



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL

FRANCISCO MÁRIO DE SOUSA SILVA

COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UM PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A JUVENTUDE

CRATO
2018

FRANCISCO MÁRIO DE SOUSA SILVA

COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UM PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A JUVENTUDE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável. Área de concentração: Sociedade, Estado e Desenvolvimento Regional Sustentável.

Orientadora: Profa. Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz

Coorientadora: Profa. Dra. Verônica Salgueiro do Nascimento

CRATO

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

- S586c Silva, Francisco Mário de Sousa.
 Comunicação para sustentabilidade: um processo de desenvolvimento de práticas educativas para a
juventude / Francisco Mário de Sousa Silva. – 2018.
 105 f.: il.; color.; enc. ; 30 cm.
- Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Cariri, Centro de Ciências Agrárias e
Biodiversidade, Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, Crato, 2018.
 Área de Concentração: Interdisciplinar.
- Orientação: Prof^ª. Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz.
 Co-orientação: Prof^ª. Dra. Verônica Salgueiro do Nascimento.
1. Comunicação para a sustentabilidade. 2. Extensão acadêmica 3. Interdisciplinaridade.
 4. Juventude. I. Título.

CDD 342.1798131

Bibliotecário: João Bosco Dumont do Nascimento – CRB 3/1355

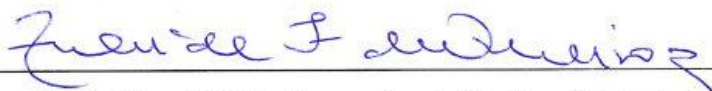
FRANCISCO MÁRIO DE SOUSA SILVA

COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UM PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A JUVENTUDE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável. Área de concentração: Sociedade, Estado e Desenvolvimento Regional Sustentável.

Aprovada em: 22/02/2018

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Zuleide Fernandes de Queiroz (Orientadora)

Universidade Regional do Cariri (URCA)



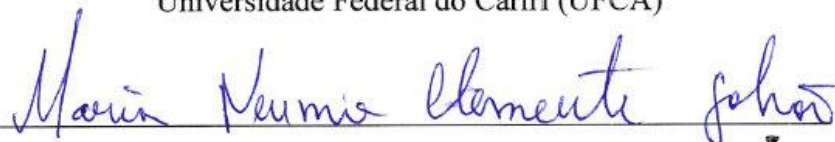
Profa. Dra. Verônica Salgueiro do Nascimento (coorientadora)

Universidade Federal do Ceará (UFC)



Profa. Dra. Victória Régia Arrais de Paiva (Membro Interna)

Universidade Federal do Cariri (UFCA)



Profa. Dra. Maria Neuma Clemente Galvão (Membro Externa)

Universidade Regional do Cariri (URCA)

A Deus, razão de minha existência.

Aos meus pais, Fernando e Zuila.

Aos meus avós, Antônio Manoel e
Vicência Maria (*In Memoriam*).

AGRADECIMENTOS

A Deus, minha fonte de vida.

Aos meus pais, pela incansável dedicação durante a minha formação.

A Profa. Dra. Zuleide pelo acolhimento e acompanhamento durante esse período.

A Profa. Dra. Verônica Salgueiro do Nascimento pela cooperação.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa de estudos.

Aos meus amigos de curso Gil, Jeferson, Devânio, Lidyane, Ademar, Ayrilles e João pela amizade.

A meus irmãos, Nadya Fernanda e Magno Ernando por todos os momentos compartilhados.

Aos meus amigos Hyolanda Oliveira, Francisca Bezerra, Adelia Brasil, Milanya Ribeiro, Waléria Menezes, Luiza Brito, Diego Coelho, Michel Monteiro, Ferreira Júnior, Janio Mayk, Ademar Filho, Maria Ayrilles e Pedro Isaac pelo incentivo.

A todos os que colaboraram direto e indiretamente com o trabalho.

RESUMO

A presente pesquisa, originou-se do interesse em entender a articulação entre dois relevantes temas, que fazem parte de discussões históricas e atuais e possuem influências diretas no cotidiano da humanidade, são eles, a comunicação e a sustentabilidade. Na pesquisa, os conceitos foram analisados de forma interdisciplinar, no qual foi definido, como, “Comunicação para a Sustentabilidade”. Em busca de entender a ideia, o trabalho considerou diferentes aspectos relacionados aos temas e objetivou analisar as possíveis interferências do processo da Comunicação para a Sustentabilidade na perspectiva formativa da juventude, considerando a dimensão da extensão acadêmica e científica, acessibilidade e produções técnicas em comunicação. Para atingir o objetivo central, a pesquisa considerou verificar a interdisciplinaridade entre a comunicação e a sustentabilidade; discutir sobre o Desenvolvimento Regional Sustentável a partir desse entendimento e analisar práticas interventivas de comunicação para a sustentabilidade com ênfase na juventude, por meio da extensão acadêmica. Como processos metodológicos centrais, utilizou-se: pesquisa qualitativa associada à pesquisa participante, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. Também, ações reflexivas, práticas de extensão universitária e produções técnicas em comunicação, analisadas de forma qualitativa. O estudo foi desenvolvido no período referente a março de 2016 e janeiro de 2018. Avalia-se que as produções realizadas pelo Projeto analisado apontam a comunicação para a sustentabilidade como princípio integrativo e educativo, sendo fator que possibilita maior potencialidade do aprendizado, visto à complexidade dos fenômenos históricos e contemporâneos socioambientais. Por fim, constatou-se que o acesso à informação e a democratização dos meios de comunicação, são princípios fundamentais para a prática de um modelo comunicativo comprometido com a sustentabilidade. Espera-se que este estudo seja instrumento de discussões teórico e prática sobre a Comunicação para a Sustentabilidade no processo formativo da juventude da Região do Cariri Cearense.

Palavras-chave: Comunicação para a sustentabilidade; Extensão Acadêmica; Interdisciplinaridade; Juventude.

ABSTRACT

The present research originated from the interest in understanding the articulation between two relevant themes, which are part of historical and current discussions and have direct influences in the daily life of humanity, they are communication and sustainability. In the research, the concepts were analyzed in an interdisciplinary way, in which it was defined as, "Communication for Sustainability". In order to understand the idea, the work considered different aspects related to the themes and aimed to analyze the possible interferences of the Communication for Sustainability process in the formative perspective of youth, considering the extent of academic and scientific extension, accessibility and technical productions in communication. In order to reach the central objective, the research considered verifying the interdisciplinarity between communication and sustainability; discuss about Sustainable Regional Development based on this understanding and analyze communication practices for sustainability with emphasis on youth, through academic extension. As central methodological processes, was used: qualitative research associated with participatory research, bibliographic research, documentary research and field research. Also, reflexive actions, practices of university extension and technical productions in communication, analyzed in a qualitative way. The study was developed in the period referring to March 2016 and January 2018. It is evaluated that the productions carried out by the Project analyzed indicate the communication for sustainability as an integrative and educational principle, being a factor that makes possible greater learning potential, due to the complexity of historical and contemporary socioenvironmental phenomena. Finally, it was found that access to information and the democratization of the media are fundamental principles for the practice of a communicative model committed to sustainability. It is hoped that this study will be an instrument of theoretical and practical discussions about the Communication for Sustainability in the formative process of youth in the Cariri Cearense Region.

Keywords: Communication for sustainability; Academic Extension; Interdisciplinarity; Youth.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Materialização da comunicação em Juazeiro do Norte-CE.....	25
Figura 2- Contexto urbano em Juazeiro do Norte-CE.....	25
Figura 3-Interação homem e meio ambiente no espaço urbano em Juazeiro do Norte-CE.....	32
Figura 4- Imagem representativa da temática central do estudo.....	35
Figura 5- Práticas de insustentabilidade em Juazeiro do Norte-CE.....	36
Figura 6- Chamada pública de voluntários para o Projeto.....	40
Figura 7- Primeiro encontro do LEADERS em 2016.....	43
Figura 8- Encontro formativo com jovens estudantes.....	44
Figura 9- Prêmios obtidos por jovens pesquisadores da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra.....	45
Figura 10- Prática de extensão do Projeto sendo protagonizada por um voluntário.....	46
Figura 11- Mapa da Região Metropolitana do Cariri, 2007.....	54
Figura 12- Foto representativa da Região do Cariri cearense. Artesanato/ Soldadinho do Araripe, pássaro encontrado somente nessa região.....	55
Figura 13- Universidade Federal do Cariri, Campus Juazeiro do Norte-CE.....	56
Figura 14- Localização da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra de Juazeiro do Norte-CE.....	57
Figura 15- Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra em Juazeiro do Norte-CE.....	58
Figura 16- Juazeiro do Norte.....	59
Figura 17- Problemas urbanos em Juazeiro do Norte-CE.....	60
Figura 18 - Voluntária durante a realização de uma oficina de reciclagem com estudantes da EEMGAB.....	66
Figura 19 - Certificação dos estudantes e voluntários que participaram do curso “Comunicação, Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Regional: uma ideia sustentável para o processo” em 2017.....	67
Figura 20 – Acessibilidade para pedestres comprometida no espaço urbano em Juazeiro do Norte-CE.....	69
Figura 21 - Exposição Fotográfica “Na ótica da sustentabilidade”.....	71
Figura 22- Minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano”.....	73
Figura 23 - TV Impressa.....	75

Figura 24- Designe do Minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano”	76
Figura 25- Jornal Juventude e Ciência.....	77
Figura 26 - Minicurso “Introdução às dimensões do rádio no processo de desenvolvimento educativo e social”	79
Figura 27 - Crianças que participaram da palestra “Passos para a sustentabilidade”	80
Figura 28 - Workshop “Ciência e tecnologia no contexto do desenvolvimento regional sustentável do Cariri cearense”	83
Figura 29 - II Workshop “Produção científica e regionalismo.....	84
Figura 30 – Oficina de produção de papel reciclado.....	87
Figura 31- Participação dos Jovens na oficina de reciclagem de papel.....	88
Figura 32- Segundo módulo do curso “Comunicação, protagonismo juvenil e desenvolvimento regional: uma ideia sustentável para o processo”	89
Figura 33- Utilização de cisternas na Região do Cariri.....	90
Figura 34- Oficina criativa com estudantes da EEMGAB.....	92
Figura 35- Entrega dos certificados aos estudantes participantes do curso de “Comunicação, protagonismo juvenil e desenvolvimento regional: uma ideia sustentável para o processo”	93

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNBB- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

EEMGAB- Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra

ICSI- The Institute of Company Secretaries of India

IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

LEADERS/UFCA- Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional do Semiárido da Universidade Federal do Cariri

PROEX/ UFCA- Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri

PRODER/UFCA- Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri

UFCA- Universidade Federal do Cariri

UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO I- INTERFACES ENTRE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DO CONHECIMENTO.....	20
1.1 Comunicação: à história que fez história.....	20
1.2 Comunicação para a sustentabilidade.....	22
1.2.1 Perspectiva Política da Comunicação.....	22
1.2.2 Perspectiva Cultural da Comunicação.....	24
1.2.3 Cidades na ótica da comunicação.....	24
1.2.4 Perspectiva econômica da comunicação.....	26
1.2.5 Educação no contexto da comunicação.....	27
1.2.6 Perspectiva da Comunicação Ambiental.....	28
1.2.7 Na compreensão da comunicação popular.....	29
1.3 Pensando a Sustentabilidade na via do Desenvolvimento.....	30
1.4 Dos conceitos ao conceito: considerações iniciais sobre a relação entre comunicação e Sustentabilidade no contexto do Desenvolvimento Regional.....	33
1.5 Pensando a extensão universitária na perspectiva didática e científica.....	37
1.5.1 Relação do Estudo com o público- alvo.....	39
1.5.2 Concepção da iniciativa.....	41
1.5.3 Atuação e reformulações no Projeto.....	43
1.5.4 Atividades desenvolvidas pelo projeto de Extensão.....	47
1.5.5 Materiais analisados.....	48
CAPÍTULO II - DIÁLOGOS METODOLÓGICOS: UM ESTUDO EM COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	50
2.1 Instrumentos necessários: uma compilação de metodologias e técnicas.....	51
2.2 Localização da Pesquisa.....	53
2.3 Atores sociais envolvidos na pesquisa.....	60
2.4 Análises dos dados: uma abordagem qualitativa.....	61
2.5 Características gerais e aspectos éticos.....	62
CAPÍTULO III - COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E JUVENTUDE: AÇÕES E REFLEXÕES PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL.....	64

3.1 Interfaces entre o Cariri Cearense e a Extensão Universitária: uma reflexão a partir da ideia de desenvolvimento regional.....	65
3.2 Comunicação para a sustentabilidade e educação contextualizada: uma análise a partir de produções técnicas em educação.....	69
3.2.1 Intervenções Fotográficas.....	71
3.2.2 Minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano”	72
3.2.3 Jornal “Juventude e Ciência”	76
3.2.4 Slides contextualizados.....	77
3.3 Ações e Reflexões em Comunicação para a Sustentabilidade: uma prática de Extensão Universitária.....	78
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95
REFERÊNCIAS.....	98

INTRODUÇÃO

Historicamente a comunicação apresenta-se como elemento básico no processo de desenvolvimento das sociedades. Trata-se de um conceito amplo, por vezes complexo, mas aponta características essenciais para o entendimento de diversas concepções, principalmente, por atuar de forma interdisciplinar. Nessa acepção, observa-se a amplitude do tema, em relação a diferentes campos do conhecimento, sejam eles, de caráter social, educativo e até mesmo científico.

Autores como Bordenave (1994); Santos (2004); Perles (2007) Cunha e Martinho (2010); reforçam a ideia da comunicação como instrumento integrado ao desenvolvimento humano e social. Para Cunha e Martino (2010) a comunicação, durante o seu processo histórico, recebeu contribuições de diversas áreas, as quais ganham destaque, às ciências sociais aplicadas e as ciências humanas, o que aponta um campo interdisciplinar do conhecimento.

Contudo, a questão da interdisciplinaridade assumiu outra característica nesse campo. Ela marca profundamente a história do seu nascimento e também sua história recente. Apesar das discussões que isso pode gerar no âmbito do campo da Comunicação, a contribuição teórica e metodológica de outras disciplinas é uma realidade. (CUNHA; MARTINO, 2010, p.10).

Nesse contexto, evidencia-se a relação da comunicação com as diferentes áreas do conhecimento, entre elas, a sustentabilidade. Essa ligação é percebida de forma abrangente na atualidade, principalmente, por meio da utilização de significativo número de ferramentas de comunicação, na produção de conteúdos associadas ao tema. No entanto, algumas reflexões surgem através desse cenário.

Entre as reflexões que se apresentam, percebe-se: superficialidade nos conteúdos produzidos e limitações na acessibilidade das informações, sobretudo, no que se refere a públicos que possuem necessidades especiais. Nesse sentido, autores referenciais nos estudos sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, fazem críticas relacionadas à utilização inadequada dos termos, não somente no âmbito da comunicação em massa, mas em diversos outros setores. Ao mencionar a aprovação da Agenda 21 na década de 1990 (CHACON, 2007, p.125) reforça que:

E o conceito desenvolvimento sustentável, mais difundido desde então, vem sendo utilizado para os mais diversos fins, não só científicos, mas também em discursos de cunho político e textos governamentais, que nem sempre resultam em ações efetivas de mudanças.

Segundo a autora, a efetivação do desenvolvimento sustentável necessita de práticas integradas que visualizem, para além do aspecto econômico, as questões culturais, ambientais e sociais. É interessante ressaltar que, as primeiras discussões conceituais davam ênfase às questões ambientais, perspectiva esta, que foi incorporada ao discurso do Estado na formulação de políticas públicas, principalmente diante da situação ecológica e social contemporânea, sendo utilizado como estratégia de manutenção do sistema econômico *idem* (2007).

Ao mencionar o uso do termo sustentabilidade Ruscheinsky (2004) reflete que se tornou para muitos, elemento mercadológico, servindo como instrumento para aprovação de projetos de caráter econômico, arrecadação de fundos, conquistas mercadológicas e até mesmo, mudanças em políticas públicas. Para o autor, esse contexto reflete diretamente na associação de empresas, ao tema da sustentabilidade.

A indústria, as empresas de serviço e o comércio também começam a se valer da magia e usam as palavras para enfeitar folders, propagandas, cartazes, relatórios e material de mídia, muitas vezes deixando o conceito real esquecido em algum canto na prática cotidiana. (RUSCHEISKY, 2004, p. 15).

Nesse contexto, evidencia-se que, as ações para o desenvolvimento sustentável estão ancoradas em discursos comunicativos, o que torna necessário ampliar o acesso a informações sobre a importância e complexidade da temática, seja utilizando recursos de pequeno alcance, ou até mesmo, usufruindo dos meios de comunicação de massa, visualizando uma comunicação com caráter democrático, sendo fundamental a democratização dos meios e o uso sensato do conceito.

Diante da necessidade de democratização dos meios de comunicação, Ramos (2005) reforça a importância de a comunicação ser observada como característica de uma nova dimensão relativa aos direitos sociais, tal perspectiva é mencionada pelo autor como “direito à comunicação” (p.245). Essa dimensão faz parte do contexto contemporâneo democrático e cidadão, *idem* (2005). Ao identificar a evolução técnica da comunicação, o autor evidencia que:

Entendemos que torna-se imperativo retomar o debate sobre o direito à comunicação enquanto um novo direito humano fundamental. Um direito social de “quarta geração”, aquele, quem sabe, mais adequado para amparar, nas sociedades da informação e da comunicação, nossas inesgotáveis expectativas de avanço crescente da democracia da igualdade de todo o mundo (RAMOS, 2005, p.247).

Nesse sentido, a comunicação em sua amplitude, perpassa amplas concepções. Ao passo que se integra ao campo da educação, torna-se instrumento de fortalecimento de práticas diversas, entre elas, científicas. Essa compreensão pode ser evidenciada na história e consolidação de temas e instituições seculares.

No contexto da sustentabilidade, a Região do Cariri Cearense apresenta variada rede de objetos e perspectivas a serem identificadas e estudadas. São características naturais, culturais, políticas, entre outras, que fazem parte desse território. Tais aspectos apresentam-se como campo de estudo, os quais são valorizados por pesquisadores e instituições.

Entre as instituições de fomento à sustentabilidade, a Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), apresenta direcionamentos específicos para o Desenvolvimento da Região, através de pesquisas acadêmicas que se fundamentam na sustentabilidade e caminhos para sua aplicação (PRODER, 2016).

A iniciativa acadêmica apresenta-se como ambiente interdisciplinar e atua na Região do Cariri Cearense, desde o início de 2011. O mestrado do PRODER é um espaço de fomento a atitudes sustentáveis em busca do desenvolvimento regional e considera características norteadoras como, a produção de conhecimentos por meio da valorização territorial, ética, identificação das potencialidades naturais locais, história e dos diversos fatores sociais (PRODER, 2016).

Por meio dessas características e da relevância dos temas discutidos em âmbito do PRODER, identifica-se a contínua necessidade de interação social do Programa, desde a perspectiva interna, visto que está situado em ambiente universitário, o qual apresenta públicos diversificados; e externa, em busca do desempenho dos objetivos propostos, para o desenvolvimento territorial do Cariri Cearense.

Nessa perspectiva e ao verificar a necessária interação social do PRODER-UFCA com os públicos aos quais são destinadas as suas atividades, percebe-se a importância de propostas educativas e sociais, ampliadas e facilitadas, por meio de recursos e práticas comunicativas que considerem a dimensão da acessibilidade da informação.

Essa compreensão fez parte dos objetivos de um projeto de extensão vinculado ao Programa e desenvolvido entre os anos de 2016 e 2017. A iniciativa considerou os temas: comunicação, sustentabilidade, acessibilidade, educação e juventude. Segundo o documento 85 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, “A juventude é a fase do

ciclo de vida em que se concentram os maiores problemas e desafios, mas é, também, a fase de maior energia, criatividade, generosidade e potencial para o engajamento” (CNBB, 2012, p. 23).

Ao refletir sobre juventude no contexto da América Latina e de modo particular no Brasil Silva e Ojeda (2014) avaliam que o tema, tem com cada vez mais frequência, integrado diversos setores sociais, desde a perspectiva acadêmica e dos meios de comunicação, até a elaboração de novos produtos com ênfase na juventude. Para as autoras, definir juventude implica compreender um conjunto de variáveis que interferem diretamente na vivência dos jovens, por essa percepção, existem variações significativas no entendimento conceitual sobre juventude.

Nos dias de hoje, deve-se construir um senso de juventude que contemple não somente um olhar biológico, mas também social, histórico, político e cultural. Neste aspecto, uma ou outra visão da categoria juvenil está diretamente relacionada com a força que denota definição única ou outra característica. (SILVA; OJEDA, 2009, p. 40).

Tendo em vista essa perspectiva, percebe-se a importância de compreender a juventude de maneira contextualizada, visto as dinâmicas cotidianas vivenciadas pelos jovens brasileiros e dos diversos territórios. Nesse contexto, compreendem-se os estudos sobre juventude, como instrumento promotor de novas interfaces nas relações sociais, onde o jovem tenha a oportunidade política de ser agentes de melhorias sociais.

Nesse entendimento, verifica-se que a juventude residente na Região do Cariri Cearense, são personagens fundamentais para a promoção do Desenvolvimento Regional Sustentável, principalmente quando os aspectos práticos, reflexivos e conceituais, estão relacionados à formação estudantil e social.

Por meio desse panorama, e dos problemas relacionados à construção de uma comunicação democrática, acessível, coerente e interdisciplinar a sustentabilidade, surge o seguinte questionamento, relativo a este estudo: como a utilização da comunicação para a sustentabilidade com viés inclusivo, pode interferir no processo de desenvolvimento de práticas educativas sustentáveis para a juventude?

Nesse sentido, a pesquisa objetivou analisar as possíveis interferências do processo da comunicação para a sustentabilidade na perspectiva formativa da juventude, considerando a dimensão da extensão acadêmica e científica, acessibilidade e produções técnicas em comunicação.

Comunicação como processo diz respeito ao próprio ato comunicacional e é uma das ideias mais consensuais. Essa noção nos coloca no âmbito da dinâmica do ato comunicacional, no sentido de entender que elementos estão envolvidos nesse processo e como ele ocorre, traçando a sua definição, inclusive levando em consideração as várias acepções que o termo comunicação nos sugere. (CUNHA; MARTINO, 2010, p. 57).

Para atingir o objetivo central, o estudo considerou como objetivos específicos: verificar a interdisciplinaridade entre a comunicação e a sustentabilidade; discutir sobre o Desenvolvimento Regional Sustentável a partir desse entendimento e analisar práticas interventivas de comunicação para a sustentabilidade com ênfase na juventude, por meio da proposta de extensão acadêmica vinculada ao PRODER.

Como processos metodológicos centrais, o estudo utilizou-se da pesquisa qualitativa associada à pesquisa participante, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. Também, ações reflexivas, práticas de extensão universitária e produções técnicas em comunicação, analisadas de forma qualitativa. O estudo foi desenvolvido no período referente a março de 2016 e janeiro de 2018. Para Báez e Tudela (2014, p. 33) “un estudio de base cualitativo puede ser válido durante algunos años porque permanecen estables las motivaciones profundas que determinan los asuntos que se estudiaron”.

Atentando para as questões apresentadas e a importância da sustentabilidade para o desenvolvimento territorial, a pesquisa indica uma significativa análise, no que se refere ao entendimento prático da temática da sustentabilidade, ao passo que reflete sobre diferentes aspectos do conceito, entre eles: inclusão social, educação, ciência, acessibilidade, apresentando ainda, a comunicação como instrumento de promoção de práticas sustentáveis.

O trabalho enquadra-se como uma pesquisa inovadora para os campos da comunicação, da sustentabilidade e juventude, devido à carência de materiais que visualizem as interfaces entre os temas. Nesse cenário, evidenciam-se dois conceitos amplos e intensamente discutidos na contemporaneidade, no entanto, em significativa parcela dos trabalhos publicados, as reflexões sobre os temas são apresentadas de forma fragmentada.

Nesse contexto, o estudo ressalta a interdisciplinaridade entre os conceitos, ao qual define como “comunicação para a sustentabilidade”, perspectiva que enfatiza a compreensão teórica e prática por meio da inter-relação entre a comunicação presente nas dimensões da sustentabilidade. Ao salientar temas suplementares como: educação,

acessibilidade, extensão universitária e produção técnica em comunicação, entende que são instrumentos eficazes na promoção conceitual e prática da temática central.

Nessa perspectiva, destaca-se a interdisciplinaridade, como elemento fundamental no desenvolvimento da pesquisa. Ao refletir sobre a prática interdisciplinar Floriani (2000, p.100) reforça que é “entendida como a articulação de diversas disciplinas para melhor compreender e gerir situações de acomodação, tensão ou conflito explícito entre as necessidades, as práticas humanas e as dinâmicas naturais”.

Por meio dessa compreensão e evidenciando os objetivos traçados para o estudo, a proposta, torna-se espaço de contribuição acadêmica e científica, ao passo que se utiliza de pesquisa, reflexão e extensão universitária como elementos de contribuição para o Desenvolvimento Regional Sustentável por meio de diálogos e promoção conceitual e prática da temática. Tal compreensão é fortalecida pela perspectiva da coletividade, como reflete Freire (2011, p. 87) “o sujeito pensante não pode pensar sozinho; não pode pensar sem a coparticipação de outros sujeitos no ato de pensar sobre o objeto. Não há um ‘penso’ mas um ‘pensamos’. É o ‘pensamos’ que estabelece o ‘penso’, e não o contrário”.

Nesse contexto, torna-se significativo ressaltar a importância do processo de inserção social do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável e a necessidade de considerar a pluralidade social, ambiental, econômica e política existente na Região do Cariri Cearense. Sendo práticas de pesquisas e extensão universitária, instrumentos de divulgação e diálogo social, fundamentados nas ideias desenvolvidas no Programa.

Ao mencionar a inserção social em âmbito dos programas de pós-graduação brasileiros Bloufleuer (2009) salienta que essa característica faz parte dos requisitos de avaliação considerados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que “desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação” (CAPES, online, 2017).

De outra parte, a proposição desse quesito não deve ser entendida simplesmente como uma categoria de novas atividades a serem exigidas dos programas de pós-graduação, mas como uma reflexão que se faz necessária acerca dos desafios que a produção científica e a formação acadêmica de excelência devem enfrentar em nosso país. (BLOUFLEUER, 2009, p. 372)

O autor verifica que a Inserção social como item de avaliação da CAPES junto a outras características estruturais e de recursos humanos dos programas de pós-

graduação, reforça a ideia da contribuição social que deve ser estabelecida em âmbito dos programas, e ao mesmo tempo, aponta o compromisso da ciência com o desenvolvimento social e a melhoria na qualidade de vida da população *idem* (2009).

Ao refletirem sobre o ensino superior Silva e Melo (2010) salientam que as instituições promotoras desse grau de ensino, possuem de forma intrínseca a função social. Os autores refletem que, no contexto das instituições públicas, essa característica ganha maior dimensão, uma vez que são mantidas com recursos advindos da sociedade. “Sobretudo em um país desigual como o Brasil, mas do que a responsabilidade inerente a sua função de formação, as instituições federais de ensino superior devem estar engajadas, compromissadas socialmente com o seu entorno” *idem* (2010, p.13).

Embora tenha sido catalogada a utilização dos termos: “comunicação e sustentabilidade”, “Comunicação da Sustentabilidade” e até mesmo “Comunicação para a sustentabilidade”, reflexos de experiências que valorizam a relação entre os termos, às considerações mencionadas nesse estudo, propõem novas reflexões, as quais enquadra a pesquisa na ideia de “comunicação para a sustentabilidade”.

Diante dessa perspectiva, o estudo apresenta singularidades sobre a temática, visto o processo de formulação da ideia, objetivos e perspectivas metodológicas estabelecidas para a pesquisa. Reforça-se, nesse contexto, que, por se tratar de um estudo com características regionais, aponta aspectos pioneiros nas reflexões sobre a comunicação para a sustentabilidade.

O trabalho está subdividido em três capítulos, os quais contemplam aspectos da construção da pesquisa, além das considerações finais. O primeiro capítulo apresenta uma compilação de estudos teóricos referentes aos conceitos de comunicação e sustentabilidade, observando as interfaces existentes entre a comunicação presente nas dimensões da sustentabilidade. Nesse sentido, destacam-se: a sustentabilidade e suas dimensões, o contexto territorial estudado, a proposta de extensão universitária analisada e demais aspectos envolvidos na pesquisa.

O capítulo dois fundamenta-se nos procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do estudo, apontando caminhos para iniciativas que se propõem a refletir sobre a interdisciplinaridade entre a comunicação e a sustentabilidade. Ainda, foi considerado o tipo do estudo, a localização da pesquisa, o público participante e o modelo de avaliação dos resultados obtidos.

No capítulo três, encontram-se reflexões sobre a comunicação para a sustentabilidade fundamentada nos procedimentos metodológicos adotados na pesquisa.

Discute-se também o Desenvolvimento Regional Sustentável a partir do princípio de uma comunicação democrática, acessível, cidadã e sustentável. Após, apresenta-se considerações sobre o estudo e reflexões acerca de perspectivas para a comunicação para a sustentabilidade no contexto do Desenvolvimento Regional Sustentável do Cariri Cearense.

CAPÍTULO I

INTERFACES ENTRE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DO CONHECIMENTO

O texto aqui desenvolvido retrata um levantamento de estudos teóricos referentes à temática da comunicação e da sustentabilidade, ao passo que identifica conexões entre os conceitos observados. O estudo apresenta aspectos históricos e conceituais pertinentes ao entendimento da “*comunicação para a sustentabilidade*”.

Nesse sentido, o capítulo propõe evidenciar a inter-relação entre a comunicação presente nas dimensões da sustentabilidade, com o intuito de salientar a interligação conceitual que perpassa características teóricas e técnicas, sendo contextualizada em âmbito social, político e prático. Para tanto, foram observados os conceitos centrais do estudo e suas ramificações.

Nessa perspectiva, destacam-se a sustentabilidade e suas dimensões, levando em consideração o contexto territorial estudado, à proposta de extensão analisada e demais aspectos envolvidos na pesquisa. A comunicação social é mencionada nesse capítulo em diferentes perspectivas, nos quais ganham destaque: comunicação e política; comunicação e cultura; comunicação e cidades; comunicação e economia; comunicação e educação; comunicação e meio ambiente e comunicação popular.

1.1 Comunicação: à história que fez história

Diante da complexidade do mundo contemporâneo, os fluxos e variações comunicativas encontram-se cada vez mais em evidência, são numerosos os recursos técnicos desenvolvidos com o intuito de facilitar, fomentar e potencializar a comunicação. Tal perspectiva apresenta-se de forma ampla e variada, transitando em recursos impressos, audiovisuais, sonoros, virtuais, entre tantos, que fazem parte das atividades econômicas, sociais, ambientais e políticas. Ao mencionar a evolução da comunicação Bordenave (1994, p.25) expressa que:

Assim como cresce e se desenvolve uma grande árvore, a comunicação evoluiu de uma pequena semente- a associação inicial entre um signo e um objeto- para formar linguagens e inventar meios que vencessem o tempo e a distância, ramificando-se em sistemas e instituições até cobrir o mundo com os seus ramos. E não contente em cobrir o mundo, a grande árvore já começou a lançar seus brotos à procura das estrelas.

Nesse sentido, tais avanços comunicativos presentes na contemporaneidade são reflexos de um processo evolutivo caracterizado na história humana e de instituições milenares. Perles (2007) verifica que o caminho para compreender os processos de comunicação está relacionado a fatores históricos da humanidade, nessa perspectiva, salienta três princípios fundamentais para tal compreensão, são elas: a tecnologia, a linguagem e a cultura.

Ao ponderar sobre a compreensão conceitual da temática da comunicação Silva e Carvalho (2016) salientam que para tal processo, torna-se necessário considerar diferentes fatores, nos quais, destacam a perspectiva histórica como elemento de compreensão do que consideram como um complexo campo do conhecimento. Para os autores, observar o contexto histórico, auxilia na compreensão contemporânea da comunicação em suas diferentes dimensões.

No entanto, é importante mencionar como se deu a formação do campo da Comunicação, Cunha e Martino (2010, p. 16) refletem que o surgimento do campo da comunicação se deu com o advento da imprensa.

O campo da Comunicação se constitui por meio de reflexões que emergem a partir do aparecimento da imprensa. Esta inaugura um novo setor do conhecimento, no qual aparece o intelectual, a atualidade. Obtemos, então, um conjunto de novos conhecimentos transformado em um sistema a partir de um objeto de estudo. Embora a discussão da atualidade se confundisse com o campo, não havia um recuo teórico, discutia-se o fenômeno que se estava vivendo intensamente, sem possibilidade de distanciamento reflexivo.

Ao mencionar o contexto social da comunicação Bordenave (1994) reforça que a comunicação está associada ao cotidiano das pessoas e mantém íntima relação com a cultura. O autor salienta que, a comunicação é o mecanismo ao qual são transmitidas mensagens e fundamentos para uma vida em sociedade e por meio dela as pessoas adotam os costumes que as caracterizam como membros do lugar, sendo que, esses processos, não se limitam aos meios tecnológicos e são exteriorizados das mais diferentes maneiras. Nesse sentido, “a comunicação é uma necessidade básica da pessoa humana, do homem social” *idem* (1994, p.19).

Ao referir-se a importância da comunicação para a espécie humana Cunha e Martino (2010) ressaltam que se trata de um mecanismo ao qual os seres humanos conseguem gerar e reter conhecimentos, e utilizam desse recurso como instrumento de dominação e superação de conflitos com a natureza. Os autores reforçam ainda que “A espécie humana, valendo-se das prerrogativas da comunicação, dispõe hoje de meios

capazes de semear o *bem comum* entre todos os povos e também, em caso extremo, os de destruir todas as espécies vivas do planeta” *idem* (2010, p.53).

1.2 Comunicação para a sustentabilidade

Discutir comunicação para a sustentabilidade implica entender de forma conceitual dois temas de grande amplitude. A busca por compreendê-los pode ser observada, historicamente, de forma teórica e prática em iniciativas culturais, sociais e acadêmicas. Nesse sentido, são variados os autores que mencionam conceitualmente a comunicação, assim como são evidenciados diversificados materiais teóricos sobre a temática da sustentabilidade.

Ao mencionar o conceito de comunicação e sua amplitude, Bordenave (1994) evidencia que é um equívoco restringir a comunicação aos conhecidos “meios de comunicação social” que apesar de fazerem parte e ter influência na sociedade, trata-se de uma pequena parcela do todo comunicativo. O autor reforça ainda que:

Não foram os professores na escola que lhe ensinaram sua cultura: foi a comunicação diária com pais, irmãos, amigos, na casa, na rua, nas lojas, no ônibus, no jogo, no botequim, na igreja, que lhe transmitiram, menino, as qualidades essenciais da sociedade e a natureza do ser social, *idem* (1994, p.18).

Nesse sentido, observa-se que, para entender comunicação é necessário compreender seus fluxos sociais e cotidianos. Na perspectiva da sustentabilidade, a dimensão social também é considerada e “está associada tanto ao bem estar material da população quanto a sua participação nas decisões coletivas” (IBGE, online, 2004).

No entanto, a proposta da comunicação para a sustentabilidade aqui mencionada, apresenta perspectivas diferenciadas, ao passo que entende que a comunicação em sua amplitude, dialoga com as dimensões da sustentabilidade, de forma conjunta e interdisciplinar. Para tanto, apresenta-se na sequência, ramificações conceituais da comunicação, e posteriormente, considerações iniciais integradas sobre a comunicação e a sustentabilidade.

1.2.1 Perspectiva Política da Comunicação

Os estudos atuais sobre Comunicação Política evidenciam, de maneira geral, alguns aspectos específicos, os quais ganham destaque à perspectiva das políticas de comunicação governamental, assim como, mensagens políticas e campanhas eleitorais. Nesse contexto, as mídias também são observadas, tendo destaque a televisão e a

internet (MATOS, 2006). Para a autora, a Comunicação Política é um “espaço interdisciplinar que tem se dedicado a estudos nos domínios do exercício do poder” *idem* (2006, p.67).

Ao refletir sobre Comunicação Política Correia, Gil e Santo (2010) reforçam que é um tema em ampla discussão e de crescente apropriação teórica e prática. Os autores evidenciam que a Comunicação Política, tornou-se campo de pesquisas acadêmicas, tanto em âmbito nacional como internacional, por meio de congressos, grupos de estudos, produções e publicações científicas; evidencia-se também, no cotidiano político e social. Para Santos (2004) a comunicação é inerente ao ser humano e somente por meio dos vínculos e compartilhamentos, o homem converte-se em um ser político.

Na perspectiva interdisciplinar da Comunicação Política Matos (2006, p. 67) reforça que em seu processo histórico, os estudos relacionados à Comunicação Política colaboraram de forma significativa com o surgimento da Teoria da Comunicação e da consequente abertura para diferentes áreas da ciência.

A pesquisa da comunicação política, comprometida com o nascimento da Teoria da Comunicação, especialmente em Lazarsfel, Lewin, Hovland e Laswell, abriu inúmeras perspectivas de estudo do Fenômeno, contemplando várias áreas da ciência: Sociologia, Ciência Política, Linguística, Administração Pública, História, entre outras.

Ao mencionar o Processo da Comunicação Política Matos (2006) reflete sobre as concepções apresentadas por Gerstlé (2005), são elas: instrumental, ecumênica e competitiva e salienta outra abordagem, ao qual define como, deliberativa. Visto essas concepções, a autora evidencia aspectos que envolvem esse processo, para além dos fatores políticos e da opinião pública e salienta as questões técnicas, informativas, midiáticas, de percepções.

As perspectivas mencionadas anteriormente sobre a Comunicação Política são entendidas, como: instrumental, reflete o uso de técnicas como elemento de manipulação; ecumênica, apresenta relações de maior proximidade nas informações entre os envolvidos, desde a perspectiva política e seu público, até a mídia; Competitiva, uso da mídia como controle de percepções e deliberativa que pode estabelecer de forma contextualizada a relação entre a sociedade e seu envolvimento com a Comunicação Pública, *idem* (2006).

Nesse sentido, é importante refletir sobre como se deu a apropriação política da comunicação e suas ferramentas. Para Miguel (2002) a relação entre política e

comunicação foi redefinida no século XX, no contexto do intenso progresso nos meios de comunicação, tal desenvolvimento, acarretou em mudanças na conjuntura política, desde a perspectiva da liderança até as mudanças nas relações sociais, o que demandou a apropriação dos novos meios de comunicação pela política. O autor salienta tal perspectiva em fatos históricos como o governo de Hitler na Alemanha e de Franklin Roosevelt nos Estados Unidos que utilizaram o rádio, como instrumento de poder.

1.2.2 Perspectiva Cultural da Comunicação

Ao mencionar a comunicação no contexto do desenvolvimento humano Cunha e Martino (2010) refletem que a comunicação em suas diferentes perspectivas contribuiu significativamente para o processo do desenvolvimento humano. Os autores ressaltam a importância da comunicação em âmbito da cultural, já que ao longo das gerações foi o caminho pelo qual a cultura foi sendo transmitida.

Para Diniz (2010) os seres humanos são parte integrante da cultura, tal característica é evidenciada na forma com que o homem convive com o ambiente ao qual está inserido, desde a perspectiva da produção e consumo, até a transmissão de saberes. Para o autor esse processo é contínuo, mutável e apresenta como elemento primordial a comunicação, aspecto fundamental para a vida em sociedade.

Comunicação e cultura apresentam-se ao longo da história como áreas integradas; Cunha e Martino (2010) ressaltam que, embora existindo modificações nos estudos e classificações relativos aos campos da comunicação e da cultura, eles sempre se apresentam integrados. Os autores reforçam que os estudos culturais integram as Teorias da Comunicação, devido a sua flexibilidade reflexiva, teórica e crítica e menciona que em âmbito de congressos e programas de pós-graduação no Brasil, a temática da Comunicação e Cultura é ofertada como linha de pesquisa.

1.2.3 Cidades na ótica da comunicação

Ao mencionar as perspectivas contemporâneas dos estudos urbanos e dos estudos relativos à comunicação Canclini (2002) verifica que ambos, apresentam a tentativa de compreender a relação entre os processos de comunicação presentes no contexto urbano, assim como, buscam perceber a relação da cidade com esses processos. Para o autor o contexto da cidade passou a ser visto de maneira mais ampla e os meios de comunicação se tornaram cada vez mais concretos.

Figura 1- Materialização da comunicação em Juazeiro do Norte-CE



Foto: Francisco Mário, 2016.

Ainda no século XX, período de intensas transformações nas grandes cidades, as redes de comunicação passaram a assumir características diversas, entre elas, conectar localidades, informar e ser veículo de entretenimento. Com a migração em massa para as periferias, os meios de comunicação assumem o papel de instrumentos de reconhecimento dos limites da cidade e de conexão entre suas subdivisões por meio da informação (CANCLINI, 2002).

Figura 2- Contexto urbano em Juazeiro do Norte-CE



Foto: Francisco Mário, 2016.

Para Canclini (2002 p. 41) os meios tecnológicos de comunicação integram a complexidade do contexto urbano, onde se observam desequilíbrios, “a caracterização sócio-demográfica do espaço urbano não consegue dar conta de seus novos significados se não incluir também a recomposição que a ação midiática lhes imprime”.

Ao mencionar a comunicação móvel, por exemplo, Pellanda (2009) salienta que se trata de um tema complexo, visto sua introdução no contexto das classes sociais e das culturas. Na perspectiva brasileira, o autor reforça que essa conjuntura interfere diretamente nos setores econômicos. “O aumento de conexões resultantes da tecnologia móvel no país tem proporcionado diferentes oportunidades e desafios aos hábitos sociais e aos limites entre espaços públicos e privados” *idem* (2009, p. 11).

Nesse contexto e ao mencionar as disparidades sociais do Brasil Pellanda (2009) reforça que, embora existam significativos contrastes sociais no país, o Brasil de maneira acelerada adotou as culturas digitais, assim como, as novas tecnologias. O autor ressalta que “O país possui um sistema de votação eletrônica com tecnologia nacional que cobre 100% das localidades” (2009, p. 15) sendo possível realizar o mesmo processo em lugares distantes dos centros urbanos, por meio da transmissão via satélite.

1.2.4 Perspectiva econômica da comunicação

Ao ponderar sobre a comunicação no contexto social contemporâneo Braumann e Sousa (2005) consideram que as transformações relacionadas à economia e as tecnologias, estão atreladas a dois fundamentos, comunicação e informação. Os autores ressaltam que, diante dessas mudanças, se torna necessário considerar a economia gerada em torno da cultura e comunicação, também, refletir sobre as estratégias utilizadas no contexto da comunicação em políticas públicas.

No momento em que a economia se torna mundial, em que se desenvolve uma cultura e uma sociedade de informação global, tudo parece apontar para o crescimento de uma verdadeira rede interactiva e digital à escala mundial que estimula fortemente uma convergência de três sectores tecnológicos (informática, telecomunicações e audiovisual) que convergem e se fundem no multimédia e na internet (BRAUMANN; SOUSA, 2005, p. 809).

Na perspectiva da Economia Política da Comunicação Rêgo e Dourado (2013) salientam que o tema visto de forma crítica, apresenta a ideia da dimensão comercial das empresas de comunicação, nas diferentes categorias de produção; filmes, livros, entre tantos outros produtos comunicativos.

A dinâmica das tecnologias da informação e da comunicação parece estar na origem de um novo modelo de crescimento econômico que não é fácil de explicar na perspectiva dos mecanismos econômicos tradicionais e que parece conduzir-nos a necessidade de uma análise mais aprofundada de alguns dos novos paradigmas emergentes, nomeadamente no quadro da “nova economia”. (BRAUMANN; SOUSA, 2005, p. 809).

A compreensão da Economia Política da Comunicação sobre os meios de comunicação evidencia que: os meios de comunicação de massa perpassam a dimensão de veículos de transmissão de informações, nesse entendimento são categorizadas como indústrias produtoras de itens culturais, para tanto, a Economia Política da Comunicação busca a compreensão da relação entre: produção, valor e apropriação no contexto das indústrias culturais (RÊGO; DOURADO, 2013).

1.2.5 Educação no contexto da comunicação

Ao mencionar a relação da modernidade técnica da comunicação com os ambientes educativos Soares (2000) ressalta que, logo na primeira década da expansão comercial da internet, as universidades americanas aderiram à tecnologia para ofertarem a modalidade de ensino à distância. Nesse contexto, a perspectiva era que a utilização técnica da comunicação nos moldes da modernidade, transformaria significativamente a relação com o ambiente físico da educação, passando a ser, em grande parte, de forma virtual, alimentando o comércio do ciberespaço. Com esse processo, cria-se uma linha de novos horizontes e necessidades de adaptações.

Sobre a formulação do pensamento que interaciona a comunicação e a educação Soares (2000) salienta que historicamente o entendimento social sobre a teoria e prática da comunicação e da educação, foi formulado nos moldes fragmentados, uma ligada à transmissão de informação e outra à transmissão de conhecimento. O autor ressalta que a discussão relativa à interdisciplinaridade entre os temas, no contexto da América Latina, recebeu contribuições de estudiosos, além das oportunidades que surgiram por meio do avanço técnico e os novos valores para a sua aquisição.

No entanto, no mundo latino, certa aproximação foi constatada, graças à contribuição teórico-prática de filósofos da educação como Célestin Freinet ou Paulo Freire, ou da comunicação, como Jesús Martín-Barbero e Mário Kaplún. Colaboraram também para essa aproximação o avanço das conquistas tecnológicas e o barateamento dos custos dos equipamentos, o que levou grupos ativos e organizados de especialistas a iniciarem um irreversível processo de aproximação entre esses dois campos, *idem* (2000, p. 13).

Freire (2011) ressalta que o ato de pensar perpassa o sentido individualista, o entendimento sobre determinado objeto exige compartilhamento, ou seja, o pensamento

de forma plural. O autor reflete que esse processo colaborativo na formulação do pensamento, é concretizado na comunicação. “E isto só se dá na comunicação e intercomunicação dos sujeitos pensantes a propósito do pensado, e nunca através da extensão do pensado de um sujeito até o outro” *idem* (2011, p. 90).

Em âmbito universitário Soares (2011) reforça que o primeiro curso brasileiro em Educomunicação na categoria de licenciatura é recente e teve início na Universidade de São Paulo. Ao mencionar o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, o autor salienta que, entendem a Educomunicação como um espaço que estabelece relações com duas áreas tradicionais, educação e comunicação e “apresenta-se, hoje, como um excelente caminho de renovação das práticas sociais que objetivam ampliar as condições de expressão de todos os seguimentos humanos, especialmente da infância e da juventude” *idem* (2011, p. 15).

1.2.6 Perspectiva da Comunicação Ambiental

Ao refletir sobre comunicação ambiental Andreoni, Reis e Elhajji (2008) salientam que para entender o pensamento acadêmico da comunicação ambiental, é necessário entender suas especificidades, este campo explora as mensagens midiáticas, que expressam as relações entre o meio ambiente com a sociedade. Para os autores, estudar as especificidades da comunicação ambiental, exige análises que considerem posicionamentos culturais, políticos e econômicos, visto que esses fatores interferem diretamente no assunto analisado.

Uma vez que problematiza a relação entre mídia e meio ambiente, a comunicação ambiental abre espaço para o desenvolvimento de uma técnica de comunicação especializada em assuntos ambientais, cuja aplicação (aí está viés prático da comunicação ambiental) poderá tornar claras à população em geral informações relativas ao meio-ambiente, que estão inseridas num contexto complexo, caracterizados pela interdisciplinaridade e pelo uso de termos específicos. *Idem* (2008, p. 4-5).

Ao mencionarem a importância da comunicação ambiental Andreoni, Reis e Elhajji (2008) reforçam que, são variados os fatores que legitimam o campo, entre eles, a utilidade do uso de termos apropriados ao meio ambiente, seja na perspectiva local ou global, o que não indica a pretensão do uso de vocábulos especificamente científicos. No entanto, os autores alertam que, a ideia pode ser distorcida de forma intencional e maliciosa por quem a produz.

Quando se trata da qualidade do conteúdo gerado pela comunicação ambiental Andreoni, Reis e Elhajji (2008) reforçam que devem gerar reflexões sobre os problemas ambientais de maneira não superficial, no sentido meramente de combate, mas reforçando caminhos para gerar tensão nas raízes dos problemas. “Um tipo de informação que revele as origens dos problemas ambientais e que não se limite aos conflitos homem/natureza e à crise de consciência ambiental que parece ser instigada pelos meios de comunicação de massa” *idem* (2008, p. 5).

1.2.7 Na compreensão da comunicação popular

Para Otre e Peruzzo (2008), refletir sobre a comunicação popular, na perspectiva comunitária e alternativa, implica considerar diferentes fatores, entre eles, as realidades da América Latina, a perspectiva dos marginalizados e o contexto das transformações sociais. As autoras reforçam que a comunicação popular, utilizada amplamente, no período entre as décadas de 1960 e 1980, foi influenciada pela conjuntura político, social e econômico vivenciada na América.

Nesse entendimento Peruzzo (2009) salienta que tanto no contexto brasileiro como na América Latina, a comunicação popular surgiu como expressão dos movimentos populares. Para a autora, esse espaço da comunicação, perpassa as características midiáticas, sendo formalizada mediante a ação popular. “A comunicação popular foi também denominada alternativa, participativa, participatória, horizontal, comunitária, dialógica e radical, dependendo do lugar social, do tipo de prática em questão e da percepção dos estudiosos” *idem* (2009, online).

A necessidade de se democratizar a informação na busca por promover transformações na sociedade atual fez com que alunos e pesquisadores de comunicação retomassem as discussões sobre a função social dos meios de comunicação e, trouxe à tona, no começo do século XXI, os anseios por cidadania e a temática da comunicação popular (OTRE; PERUZZO, 2008, p. 25).

Ao falar sobre a comunicação popular, comunitária e alternativa no contexto atual Peruzzo (2009) salienta que novas expressões surgiram, os quais apresentam características diferenciadas dos modelos vigentes entre as décadas de 1970 e 1990. Para a autora, essa mudança de perspectiva faz com que as atuais manifestações solicitem novos estudos, visto que, com os paradigmas estabelecidos, o seu reconhecimento é dificultado.

1.3 Pensando a Sustentabilidade na via do Desenvolvimento

Veiga (2006) ressalta que desde a era primitiva, as relações dos seres humanos com a natureza são danosas, na atualidade, ações práticas de mudanças de comportamento são experimentadas, devido às concretas evidências de insustentabilidade, das atitudes adotadas ao longo da história. Ao refletir sobre o Desenvolvimento e sustentabilidade, o autor evidencia um paradoxo formado a partir da verificação de sociedades fundamentadas em atitudes sustentáveis que não são consideradas desenvolvidas, as quais, ao menos chegam próximas a essa classificação.

Ao considerar o termo sustentabilidade Ruscheinsky (2004) evidencia que o século XIX foi o marco inicial do tema, associado aos conhecimentos técnicos da agricultura, sendo que na década de 1980 ganhou notoriedade pela apropriação dos ecologistas. Para o autor, a sustentabilidade trata-se de um termo abrangente e dinâmico, sendo que são observadas alterações no seu entendimento, principalmente por meio dos interesses envolvidos. Ao refletir sobre as variações do tema, o autor evidencia que as distorções sobre o seu entendimento, reflete diretamente nos discursos políticos e científicos. “Talvez esteja aí a raiz da leviandade com que ele vem sendo aplicado a todo tipo de discurso e de projeto, inclusive aos casos mais obscuros e controvertidos, em que os únicos a serem sustentados são os charlatões travestidos de ambientalistas” *idem* (2004, p. 17).

Em relação às ideias estabelecidas atualmente sobre a sustentabilidade Mendes (2009) ressalta que os avanços das teorias socioeconômicas e desenvolvimentistas compõem as diretrizes da sustentabilidade na atualidade. Para o autor, o entendimento sobre os danos causados pelo crescimento econômico, fez com que a pauta do desenvolvimento fosse amplificada, ultrapassando o sentido de acumulação de recursos.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável surge como caminho tênue entre essas relações anteriormente estabelecidas, apontando não somente para um entendimento fixo, mas apresenta inúmeras considerações. Essas compreensões sobre o desenvolvimento sustentável e sobre a imprudente relação estabelecida entre o homem para com o meio ambiente exige que a humanidade sinta-se parte do todo, como agentes transformadores e integrados (MENDES, 2009). Em relação aos problemas ambientais Veiga (2006 p. 20) ressalta que:

Há pelo menos uma dúzia de problemas ambientais suficientemente sérios para que não possa ser descartado o cenário de colapsos semelhantes aos da civilização maia. E não adiantará encontrar solução para alguns desses

problemas sem que se consiga resolver os outros. Mesmo que se reduza a velocidade do aquecimento global, se a questão da água não for enfrentada, sozinha ela poderá destruir sociedades contemporâneas.

Para Mendes (2009) a ideia de acúmulo de riquezas não condiz com as dimensões do desenvolvimento sustentável, visto que, nem sempre se ajusta as necessidades sociais e a consequente melhoria da qualidade de vida da população. Para o autor, o desenvolvimento econômico deve estar unido a outras dimensões, em busca do desenvolvimento sustentável.

As questões sócio-culturais e econômicas, frente às necessidades humanas, influenciam na conformação das cidades, na ocupação dos espaços geográficos e na manutenção da biodiversidade. Nestas propostas convivem a dicotomia de estimular as dimensões ambiental, social, política, psicológica e espacial em harmonia com o desenvolvimento econômico, que se manifesta de forma oposta às outras dimensões. (MENDES, 2009, p. 57).

Nesse contexto, percebem-se os desafios que devem ser traçados para atingir o Desenvolvimento Sustentável, nas cidades, estados e diversas regiões do país. Embora sejam evidenciadas tentativas de ações com posicionamentos contrários à degradação ambiental e social; muitos desafios ainda devem ser superados vistos à intensa desigualdade social perceptível na realidade brasileira, sejam no meio urbano ou rural. Também essa percepção possibilita reflexões sobre as demais interações do homem com o lugar onde está inserido.

Veiga (2006) evidencia que as disparidades socioeconômicas existentes no Brasil que perpassam as questões de gênero e raça até os aspectos territoriais e econômicos, são reflexos do perfil de crescimento vivenciado pelo país entre os anos 30 e 60 do século passado, prolongado pelo conhecido milagre econômico ocorrido entre 1967 e 1973. Para o autor, o processo de crescimento característico desse período, manteve ideias e posicionamentos de exclusão e negação de direitos básicos aos menos favorecidos, tais fundamentos, característicos de grupos patrimonialistas, beneficiam elites e compromete grandes massas populacionais em situação de vulnerabilidade, refletindo diretamente nas gerações futuras.

Figura 3-Interação homem e meio ambiente no espaço urbano em Juazeiro do Norte-CE



Foto: Francisco Mário, 2014.

Ao mencionar o conceito de desenvolvimento Veiga (2006) avalia que é um processo ao qual o crescimento possibilita amplificar as potencialidades humanas, nos quais destaca: “ter uma vida longa e saudável, ser instruído, ter acesso aos recursos necessários para um nível de vida digno e ser capaz de participar da vida da comunidade” *idem* (2006, p. 23). O autor considera esses elementos como essenciais e destaca que, o processo de tomada de decisões, concretização de direitos e funcionamento de escolhas estão relacionadas à liberdade das pessoas.

Para Camargo (2012) houve evolução no entendimento conceitual sobre o desenvolvimento sustentável, de modo que conseguiu envolver, para além da perspectiva ambiental, o próprio desenvolvimento humano, ao passo que os relaciona. Para o autor, o desenvolvimento sustentável é pensado no sentido coletivo de melhoria nas relações entre seres humanos com o meio ambiente, assim como, integra os ideários de melhorias nas condições de vida e das relações socioambientais.

Em relação à definição do conceito Camargo (2012) reforça que embora seja tema de debates oficiais, ainda não existe um consenso sobre o seu entendimento, tampouco mecanismos efetivos para a sua aplicação em grande escala. Para o autor, diante do contexto contemporâneo, onde há significativas variações nas relações

humanas e com o meio ambiente, o tema “sustentabilidade” apresenta-se como algo complexo, devido a não possibilitar mecanismos concretos de mudanças nas diversas dimensões, em nível global.

Torna-se importante ressaltar que a reflexão sobre o aspecto psicológico mencionado anteriormente, trata-se de um fator de extrema urgência para observação. Ao relatar os dados da Organização Mundial da Saúde, o portal (G1, 2017) evidencia que, o número de casos de depressão está crescendo em todo o mundo e o quadro brasileiro é alarmante, mais de 5,5% da população convive com a doença, totalizando um número superior a 11 milhões de pessoas sendo que mais de 9% da população sofre os sintomas da ansiedade, ultrapassando a marca de 18,5 milhões de brasileiros. Nesse sentido, entender o contexto de vida da população torna-se fundamental para o desenvolvimento. Veiga (2006 p. 24) resalta que “as pessoas são a verdadeira riqueza das nações. Na verdade, o objetivo básico do desenvolvimento é alargar as liberdades humanas”.

1.4 Dos conceitos ao conceito: considerações iniciais sobre a relação entre comunicação e Sustentabilidade no contexto do Desenvolvimento Regional.

Embora tenha sido catalogada a utilização dos termos “comunicação e sustentabilidade”, “Comunicação da Sustentabilidade” e até mesmo “comunicação para a sustentabilidade” reflexos de experiências que valorizam a utilização e a relação entre os termos, às considerações aqui mencionadas, propõem novas dimensões, por meio de reflexões que enquadra o estudo na categoria de “comunicação para a sustentabilidade”.

Diante dessa perspectiva, o estudo apresenta singularidades sobre a temática da comunicação para a sustentabilidade, visto a formulação da ideia e por meio dos objetivos e práticas metodológicas traçadas para o presente estudo, além de considerar a prática da extensão universitária e suas particularidades como aspecto propício para o desempenho prático do tema.

Nessa perspectiva, é interessante reforçar a fragmentação do discurso sobre sustentabilidade, mencionada na sessão introdutória desse estudo, onde os recursos comunicativos são utilizados para os mais diversos fins, sejam políticos, econômicos, institucionais, entre outros. Essa realidade tornou-se perceptível nos estudos de comunicação, haja vista, a absorção da comunicação e suas técnicas, por diversos setores e instituições como forma de fortalecimento de ideias e organizações.

No contexto de iniciativas sociais, a comunicação é entendida como fator prioritário. Essa compreensão considera os vínculos estabelecidos entre os públicos que integram as instituições e o desempenho de atividades. Assim, a comunicação e suas ferramentas são fundamentais no processo de sustentabilidade de iniciativas sociais, principalmente, no que se refere à divulgação de ideias e interação entre os públicos. (SILVA; MARTINS; ALENCAR, 2016).

Ao avaliarem práticas de comunicação em organizações sociais Ferreira e Silva (2017) ressaltam que, para além da dimensão de divulgação de atividades pertinentes as organizações, a comunicação, também, é instrumento de busca por parcerias. Para tanto, os autores salientam a necessidade de uma comunicação bem articulada, utilizando elementos formativos e técnicos.

Nesse sentido, evidenciam-se, também, experiências que buscam dialogar com os dois temas fundamentais “comunicação e sustentabilidade” ressaltando sua importância nas organizações, no fortalecimento de ideias institucionais e também na perspectiva da pesquisa. No entanto, para esse estudo, o entendimento da comunicação para a sustentabilidade perpassa características institucionais e recortes teóricos, evidenciando a interdisciplinaridade entre os temas, buscando aprofundar a reflexão sobre a importância de pensar os conceitos de forma múltipla e a perspectiva da sustentabilidade indissociável da comunicação, além de verificar que, a comunicação desenvolvida de forma técnica e educativa, é elemento fundamental para a efetivação da concepção do desenvolvimento regional sustentável.

A educação cria condições indispensáveis ao desenvolvimento. Por sua vez, este obriga a que o processo de aprendizagem se modifique. Enfim, uma e outro podem desempenhar papéis vitais na relação, segundo as circunstâncias e o momento. Mas, antes de nos afogarmos nas idéias comuns, vale apenas perguntar um pouco sobre as suas bases, sobre a sua gestão. (NASCIMENTO, 2002, p. 98).

Nesse sentido, ressaltam-se as ramificações da comunicação mencionadas na compreensão teórica do presente trabalho, nos quais, foram salientadas as perspectivas da comunicação, nas dimensões política; cultural; cidades; economia; educativa; ambiental e popular. Nesse ponto, considera-se que outros aspectos teóricos da comunicação, integram a perspectiva da comunicação para a sustentabilidade.

Figura 4- Imagem representativa da temática central do estudo

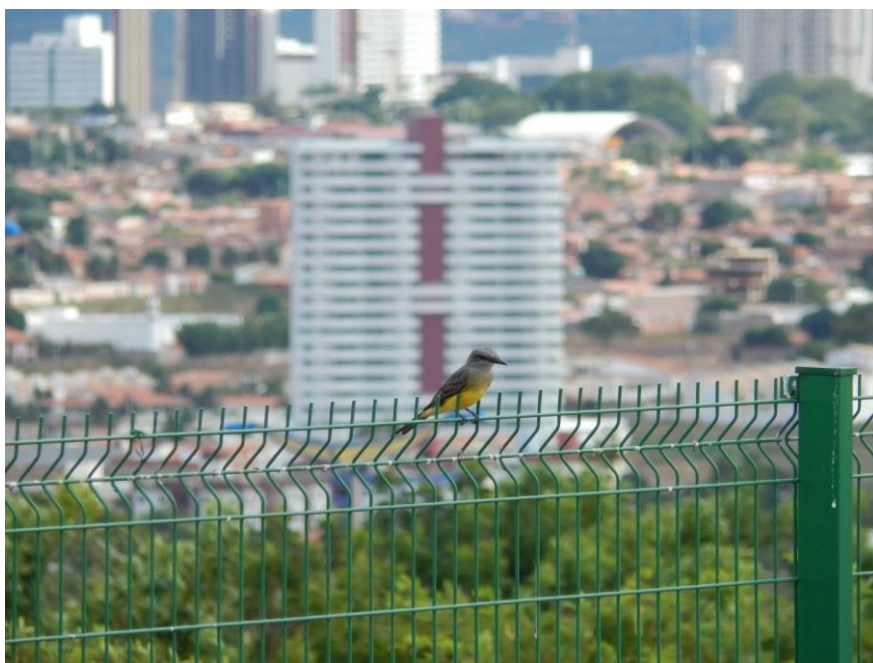


Foto: Francisco Mário, 2016.

Partindo do panorama apresentado anteriormente, observa-se que a comunicação em seus múltiplos aspectos, integra as dimensões da sustentabilidade. Ao refletir sobre o pensamento de Ignacy Sachs na perspectiva das dimensões da sustentabilidade Mendes (2009, p.51-52) reforça que Sachs elaborou seis dimensões específicas, aos quais cita na seguinte ordem: “sustentabilidade ecológica; sustentabilidade econômica; sustentabilidade social; sustentabilidade espacial ou territorial; sustentabilidade cultural e sustentabilidade política”. No entanto, o entendimento sobre a perspectiva da comunicação para a sustentabilidade nesse estudo, está articulado em âmbito da interdisciplinaridade conceitual e prática das ramificações da comunicação presentes nas dimensões da sustentabilidade.

A figura 4 retrata de forma peculiar a perspectiva da comunicação para a sustentabilidade e do Desenvolvimento Regional, onde por meio de um recurso técnico em comunicação “fotografia” as características do crescimento econômico são evidenciadas, mas não sobressai a “vida” caracterizada nessa imagem por um pássaro. Ao levar em consideração a perspectiva do crescimento no contexto do desenvolvimento Veiga (2006, p. 125) reforça que embora faça parte do processo, possuem fins diferenciados.

Ninguém duvida que o crescimento seja um fator muito importante para o desenvolvimento. Mas não se deve esquecer que, no crescimento, a mudança é quantitativa, enquanto, no desenvolvimento, ela é qualitativa. Os dois estão

intimamente ligados, mas não são a mesma coisa. E sob vários prismas a expansão econômica chega a ser bem mais intrigante que o desenvolvimento.

Para o autor, o entendimento sobre o desenvolvimento econômico é comprometido, à medida que os representantes políticos, instituições nacionais e internacionais e a própria população entendem esse processo como a composição numérica de bens de infraestrutura, sendo uma visão reducionista e fator de impedimento da real implantação do desenvolvimento, *idem* (2006).

Figura 5- Práticas de insustentabilidade em Juazeiro do Norte-CE



Foto: Francisco Mário, 2017.

Em paralelo a iniciativas pontuais de desenvolvimento regional e projetos políticos que utilizam os conceitos de desenvolvimento e sustentabilidade como princípios fundamentais, encontram-se, com frequência, no Brasil, imagens de degradação ambiental e práticas inadequadas de manejo dos recursos naturais. A figura 5 retrata um cenário cotidiano na cidade de Juazeiro do Norte, interior do Ceará.

Por meio desse cenário, percebe-se a necessidade de fomentar o debate sobre o desenvolvimento regional sustentável, o que se torna possível, através de dinâmicas comunicativas fundamentadas em princípios éticos, rompendo com estruturas elitizadas de benefícios unilaterais. Discutir a comunicação para a sustentabilidade reforça a ideia de perceber de forma contextualizada caminhos efetivos e dialógicos para geração de práticas político emancipatórias, em busca do desenvolvimento regional sustentável.

The concept of sustainable regional development (SRD) refers to the integration of sustainable development principles into regional development practice. Accordingly, SRD encompasses all activities and instruments that promote sustainable development within regional economic initiatives. This focus is justified firstly by the important role of regions as intermediaries between national and local levels, and secondly by the growing consensus that sustainability is an essential criterion within future regional development (CLEMENT; HANSEN; BRADLEY, 2003, p. 9).

Nesse contexto, os autores apontam a compreensão conceitual do desenvolvimento regional sustentável como fator valorativo da prática do desenvolvimento sustentável em nível local. Sendo assim, o desenvolvimento regional sustentável está associado à valorização de características locais, o que integra para além de questões econômicas demandas sociais e ambientais.

1.5 Pensando a extensão universitária na perspectiva didática e científica

Esta subdivisão apresenta a proposta do Projeto de Extensão Universitária que fundamenta as reflexões do estudo. Os textos que remetem à iniciativa têm como embasamento, identificação e análise de documentos, os quais ganham destaque: relatórios das atividades desenvolvidas e a proposta do Projeto submetido no edital 07/2015 da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri, que institucionalizou a proposta.

No entanto, as análises relativas aos documentos identificados e demais considerações presentes nesse estudo, tratam-se de reflexões estabelecidas por meio de pesquisa- participante e ações voluntárias, que objetivaram o desenvolvimento e sustentabilidade da iniciativa. Destaca-se essa perspectiva, como princípio para a elaboração dessa pesquisa.

O edital 07/ 2015 foi divulgado pela Pró-Reitoria de Extensão- PROEX, da Universidade Federal do Cariri- UFCA, com o intuito de apoiar iniciativas de extensão universitária, pleiteadas por colaboradores técnicos- administrativos e docentes, da UFCA. O edital contemplava programas e projetos de extensão e fundamentava-se em colaborar com a formação e protagonismo social de estudantes vinculados a Instituição. Entre as áreas contempladas pelo o edital, os temas: meio ambiente; comunicação e educação estavam em evidência (UFCA, 2018).

O Projeto de Extensão analisado, nessa pesquisa, abrange três áreas fundamentais, com perspectiva interdisciplinar, são elas: educação, comunicação e meio ambiente. Sendo que, a comunicação encontra-se como tema norteador da proposta. A iniciativa surge vinculada ao Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento

Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri, Campus Juazeiro do Norte e foi cadastrada para ser desenvolvida entre março e dezembro de 2016, período referente ao contemplado no edital.

No entanto, nos documentos submetidos, evidencia-se a perspectiva de prorrogação das atividades. O projeto foi pensado para ser desenvolvido inicialmente em uma instituição pública de ensino fundamental e médio, na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, que concordou em ser a parceira da proposta.

Ao refletir sobre extensão universitária no que tange ao conceito e a prática Paula (2013) avalia que existem equívocos que dificultam a compreensão desse processo e consequentemente a sua execução. O autor aponta que a extensão universitária é um paradigma que assume um papel plural da formulação do conhecimento, sendo a interdisciplinaridade característica desse processo.

Para dizer de forma simples, a extensão universitária é o que permanente e sistematicamente convoca a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição comprometida com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão do conhecimento de seus efetivos destinatários, cuidando de corrigir, nesse processo, as interdições e bloqueios, que fazem com que seja assimétrica e desigual a apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias (PAULA, 2013, p. 6).

Freire (2011) reflete sobre a extensão universitária a partir da ideia de compartilhamento, não de transmissão, tampouco exclusão dos conhecimentos populares. Para o autor esse modelo de extensão, possibilita crescimento mútuo, onde a técnica não exclui as dinâmicas sociais, onde todos possam compreender a validade de suas práticas e a necessidade do diálogo entre os conhecimentos, essa ideia de extensão, está fundamentada na perspectiva educativa, onde todos estão passíveis a aprender. “Educar e educar-se na prática da liberdade, não é estender algo desde a “sede do saber” até a “sede da ignorância” para “salvar”, com este saber, os que habitam nessa” *idem* (2011, p. 25).

Nesse entendimento, a comunicação, educação e interdisciplinaridade podem ser potencializadas por meio do compartilhamento de experiências e da inserção social. Para tanto, é necessário considerar os fatores e participação social, como instrumentos promotores de novos conhecimentos e da ruptura com os paradigmas que tencionam o acesso popular a universidade.

1.5.1 Relação do Estudo com o público- alvo

Inicialmente o público do Projeto transitava entre: membros internos; gestores, professores da escola parceira e estudantes, sendo delimitadas turmas do segundo ano do ensino médio. Todavia, de acordo com os materiais analisados, observou-se que embora não tendo se desvinculado dos objetivos primários, o projeto passou por significativas adaptações de cronograma e ações.

No entanto, desde sua concepção, a iniciativa objetivou ser instrumento de inserção social do PRODER, como contribuição do Programa para a sociedade. Embora enfatize a juventude como público específico, as ações planejadas reforçam a importância da interação com o público plural da Universidade Federal do Cariri, ao qual está inserido. Nessa perspectiva, a constituição do grupo deu-se inicialmente por meio de chamada pública e manifestação de interesse voluntário.

O voluntariado traz benefícios tanto para a sociedade em geral como para o indivíduo que realiza tarefas voluntárias. Ele produz importantes contribuições tanto na esfera econômica como na social e contribui para uma sociedade mais coesa, através da construção da confiança e da reciprocidade entre as pessoas. Ele serve à causa da paz, pois abre oportunidades para a participação de todos. (ONUBR, online, 2018).

Nesse contexto, percebe-se que o voluntariado é uma experiência exitosa na promoção de uma cultura de coletividade e fundamentada em características essenciais para o aprimoramento de habilidades pessoais, profissionais e coletivas. Sendo assim, a prática do voluntariado rompe com aspectos individualistas, característicos de culturas de intolerância fundamentadas em aquisição de recursos materiais, sendo a prática voluntária, caminho viável para ações que contemplem o desenvolvimento sustentável. “Sustainable development is about integration: developing in a way that benefits the widest possible range of sectors, across borders and even between generations” (STRANGE; BAYLEY, 2008, p.24).

A chamada pública teve como objetivo, selecionar estudantes voluntários em nível de graduação, para contribuírem como participantes ativos do Projeto. Segundo o portal da (UFCA, 2016) “a iniciativa objetiva aproximar as atividades da pós-graduação com a comunidade acadêmica por meio de parcerias”. Ressalta-se nessa perspectiva, o interesse pela juventude local.

Figura 6- Chamada pública de voluntários para o Projeto



Fonte: Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/noticias/noticias-academicas/item/4781-leaders-abre-chamada-para-estudantes-voluntarios>. Acesso em: 05/01/2017.

Na perspectiva da juventude, o documento 85 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (2012) aponta que as políticas públicas com ênfase na juventude, consideram jovens no Brasil, pessoas que estão entre as idades de 15 a 29 anos. Segundo o documento “a juventude requer estrutura adequada para o seu desenvolvimento integral, para as suas buscas, para a construção de seu projeto de vida e sua inserção na vida profissional, social, religiosa, etc.” *idem* (2012, p. 24).

Essa perspectiva indica que, o desenvolvimento de habilidades juvenis, pode ser fomentado a partir da compreensão das demandas locais, principalmente no que tange a inserção social, onde o jovem possa ter a oportunidade de adquirir e compartilhar experiências. Sendo assim, percebe-se que os benefícios do desenvolvimento regional sustentável são intrínsecos a ideia do desenvolvimento juvenil.

Diante das inúmeras potencialidades existentes na Região do Cariri cearense a juventude estudantil local, destaca-se como agentes promotores de mudanças sociais. Nessa perspectiva, iniciativas acadêmicas de pesquisa, ensino, cultura e extensão têm interagido com essa parcela da população. Além da forte atuação social, evidenciam-se importantes iniciativas de cunho religioso que também envolve a juventude da Região.

Segundo o portal eletrônico da Diocese de Crato (2017) a Diocese possui um Setor específico da juventude.

O protagonismo dos jovens no contexto da ciência, também ganha destaque no Cariri, à medida que desenvolvem projetos como alternativas viáveis para melhorias sociais e ambientais. Sites institucionais e do governo, além de outros meios de comunicação de massa, noticiam essas informações, dando ênfase ao protagonismo juvenil no âmbito da ciência. Segundo o portal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Juazeiro do Norte (IFCE, 2017), em 2016 a instituição sediou uma mostra científica para jovens pesquisadores.

Nessa perspectiva a proposta em estudo ressalta a juventude do Cariri como potenciais promotores do Desenvolvimento Regional Sustentável. Ao salientar as reflexões da UNESCO sobre as interações da infância e juventude com a comunicação Soares (2011, p. 15) ressalta que “ampliar as condições de expressão da juventude como forma de engajá-la em seu próprio processo educativo é uma meta que vem sendo perseguida no Brasil e no exterior”.

O estudo aqui descrito entende a ideia da participação da juventude nas questões sociais, políticas e estudantis, como instrumento promotor de melhorias significativas nas relações estabelecidas entre os diferentes ciclos de vida. Nesse entendimento, o desenvolvimento juvenil passa a ser integrado à dinâmica de rompimento com aspectos contemporâneos, que marginalizam essa parcela da população.

1.5.2 Concepção da iniciativa

Esta subdivisão aponta um resgate histórico da iniciativa de extensão acadêmica analisada. O texto descreve características da formulação do Projeto e dos objetivos iniciais. O Projeto inicialmente foi intitulado, LEADERS: Estratégia de educação, acessibilidade e sustentabilidade por meio da comunicação e surgiu a partir da atuação do Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional do Semiárido-LEADERS, por meio do Grupo de Estudos Paulo Freire, que mantinha vínculos diretos com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da UFCA.

Nessa perspectiva, enfatiza-se o Grupo de Estudos Paulo Freire, iniciativa integrante do Laboratório, onde foi pautado e formalizado o Projeto de Extensão. O Grupo era composto por voluntários interessados nas temáticas da Educação, Desenvolvimento Regional, Sustentabilidade, Interdisciplinaridade e nas obras de Paulo

Freire. Destacam-se como participantes do Grupo, nesse período, uma docente do corpo de docentes permanentes do PRODER, egressos do Programa e um participante voluntário, em nível de graduação.

Visto os trabalhos que o LEADERS vinha desenvolvendo na perspectiva acadêmica e social, em anos anteriores, o Projeto surge como um conjunto de propostas práticas de extensão, com o intuito de fortalecer o Laboratório, visando facilitar sua inserção social e na mesma proporção ampliar as discussões, pesquisas e demais atividades realizadas em âmbito do PRODER.

Para tanto, fundamentou-se em quatro dimensões essenciais: extensão universitária, acessibilidade, interdisciplinaridade e a comunicação como elemento de fomento e apoio técnico para a iniciativa. Nessa perspectiva, evidencia-se que o Projeto objetivou envolver a dimensão da inclusão social, considerando a pluralidade do público que pretendia atingir.

Embora o social esteja em evidência por meio da extensão universitária e verificada nos demais objetivos, o Projeto apresenta a dimensão da pesquisa como elemento fundamental para o seu desenvolvimento, reforçando as características acadêmicas da proposta e valorizando estudos científicos locais, fundamentados nas pesquisas realizadas por meio da atuação do PRODER na Região.

Visto essa perspectiva e considerando os objetivos traçados para serem desenvolvidos pela iniciativa, ressalta-se como princípio central, planejamento e produção de materiais didáticos por meio da comunicação, sendo ela adaptada a um público plural, valorizando a perspectiva da interdisciplinaridade e do Desenvolvimento Regional Sustentável, ressaltando a responsabilidade acadêmica-social do PRODER.

Nesse sentido, o Projeto objetivou, para além da produção de materiais didáticos fundamentados nos estudos realizados por meio da atuação do Programa, dialogar com públicos diferenciados, desde a perspectiva de estudantes de ensino médio e da graduação, mas também, levando em consideração o público que possui limitações especiais, transitando assim, na dimensão da acessibilidade da informação e como consequência colaborando com a inserção social do PRODER.

Para tanto, algumas produções técnicas foram integradas aos planejamentos pertinentes à iniciativa, entre elas: produção audiovisual adaptadas com janela de LIBRAS, áudio-books, ensaios fotográficos e minilivros, produção esta, prevista para ser aplicada em uma escola pública na cidade de Juazeiro do Norte, utilizando espaços como: salas de informática e bibliotecas.

Figura 7- Primeiro encontro do LEADERS em 2016



Fonte: Arquivos do Projeto, 2016.

Nesse contexto introdutório, que ressalta o histórico da iniciativa, torna-se fundamental salientar que o Projeto foi aprovado no edital de nº 7 de 2015 da PROEX-UFCA, no entanto, sem financiamento. Sendo assim, perceberam-se durante a pesquisa que, o não financiamento de iniciativas de extensão universitária demanda dos articuladores, novos mecanismos para viabilizar a prática do processo a fim de suprir as necessidades materiais para a viabilização das ações.

1.5.3 Atuação e reformulações no Projeto

Devido a mudanças estruturais no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável em 2016, o Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional do Semiárido, passou a integrar as iniciativas da Universidade Federal do Ceará, como consequência, o Projeto de Extensão teve continuidade, recebendo apoio institucional da PROEX e PRODER.

Nessa perspectiva, houve mudanças nas expectativas iniciais da proposta, devido ao processo de amadurecimento da ideia, formação do grupo, e articulações administrativas. O Projeto passou a assumir atividades que surgiram como oportunidades de atuação em 2016, citam-se: eventos científicos, palestra, minicurso e reuniões.

Figura 8- Encontro formativo com jovens estudantes



Foto: Francisco Mário, 2016.

Em 2017, a iniciativa manteve suas atividades com a pretensão de ampliar as ações práticas da proposta e desenvolver estratégias para a sustentabilidade do grupo. Na perspectiva de atuação, o Projeto continuou vinculado ao PRODER e foi nomeado: Grupo de Comunicação, Educação e Sustentabilidade. As atividades de extensão passaram a ter como público específico, estudantes da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra- EEMGAB, em Juazeiro do Norte-CE.

A parceria com a EEMGAB surgiu como oportunidade de viabilizar a efetivação dos objetivos do Projeto, devido, principalmente, ao perfil da Escola relacionado à produção e divulgação de pesquisas científicas, indicando o interesse da Instituição e dos estudantes, em atividades complementares a formação estudantil. Ainda, por ser uma instituição sediada na Região do Cariri cearense, se relaciona as ideias centrais do Projeto.

Em um estudo apresentado no IV Congresso Nacional de Educação, realizado na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba, em 2017, Brito *et al.* (2017) divulgaram resultados de uma pesquisa articulada no contexto da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra de Juazeiro do Norte, que teve como objetivo refletir sobre o protagonismo juvenil por meio da iniciação científica na Instituição. Os autores evidenciaram que, “as iniciativas de promoção do desenvolvimento científico na instituição pesquisada, fazem parte das ferramentas utilizadas como complementação didática dos conteúdos disciplinares desenvolvidos” *idem* (2017, p. 6).

Figura 9- Prêmios obtidos por jovens pesquisadores da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra



Foto: Arquivos do pesquisador, 2009.

Ao refletirem sobre iniciação científica no contexto da EEMGAB Brito *et al.* (2017) reforçam que os estudos científicos protagonizados pelos estudantes entre 2008 e 2017, contemplam diversas áreas do conhecimento, entre elas: ciências sociais, ciências ambientais e trabalhos que se enquadram na categoria interdisciplinar. No entanto, o reconhecimento formal dos trabalhos de iniciação científica teve início em 2009, a partir da divulgação dos estudos em eventos e obtenção de prêmios.

A comunicação científica envolve duas importantes áreas do conhecimento e perpassa características de análises individualizadas ou padronizadas, contemplando diferentes perspectivas, entre elas: o uso de instrumentos técnicos e a busca por decifrar os complexos enigmas presentes nas relações sociais e características ambientais contemporâneas. (SILVA *et al.*, 2017, p. 6).

Para Brito *et al.* (2017) o desenvolvimento de pesquisas científicas na Instituição surge a partir da participação ativa dos jovens em atividades extracurriculares, o que fomenta ações de protagonismo. Nesse contexto, os estudantes ampliam redes de relações sociais, além de adquirirem novos conhecimentos por meio da participação em espaços formativos.

Um processo educativo que tenha como objetivo o fomento ao protagonismo juvenil se distancia de modelos padronizados de educação, nesse sentido, perpassa os limites da educação escolar, a partir da compreensão que a inserção social dos jovens demanda a inclusão de novas dimensões, que os auxiliem durante o processo de participação efetiva na sociedade (BRENER, 2016).

O protagonismo juvenil deve priorizar a intervenção comunitária, procurando, com a ação concreta dos jovens, contribuir para uma sociedade mais justa, a partir da incorporação de valores democráticos e participativos por parte dos jovens e da vivência do diálogo, da negociação e da convivência com as diferenças sociais. Assim, o protagonismo juvenil pressupõe sempre um compromisso com a democracia (BRENER, online, 2016).

Como mencionado anteriormente, o Projeto submetido no edital 07/2015 da PROEX-UFCA, foi cadastrado para ser desenvolvido no período correspondente a um ano, com pretensão de prorrogação das atividades. Em 2017, o Grupo de Comunicação, Educação e Sustentabilidade, passou a ter como integrantes, apoiadores pontuais e voluntários das ações realizadas. Salienta-se, nessa perspectiva, que o Projeto não recebeu nenhum tipo de financiamento, no período de sua atuação.

Figura 10- Prática de extensão do Projeto sendo protagonizada por um voluntário



Foto: Francisco Mário, 2017.

Esse contexto marca profundamente a iniciativa, a qual, todas as atividades desenvolvidas surgiram por meio de ações voluntárias, e práticas de resistência na tentativa de manter a sustentabilidade dos objetivos propostos a serem desenvolvidos em âmbito do Projeto. Reforça-se, a importância do trabalho voluntário, como princípio de sustentabilidade em iniciativas sociais e acadêmicas.

No entanto, confirma-se por meio das demandas que surgiram no decorrer da iniciativa, a importância de ações de fomento financeiro a práticas de extensão universitária, visto questões como: transporte, impressões de materiais, alimentação e

participação em eventos científicos. A ausência de apoio financeiro caracteriza-se como elemento que dificulta ações sociais, mesmo com o apoio voluntário.

Como marco da história do Projeto, ainda no primeiro semestre de 2016, a iniciativa passou a ser fundamento da presente pesquisa de mestrado. O estudo desenvolvido na perspectiva participante tornou-se suporte nas ações realizadas pelo Projeto.

1.5.4 Atividades desenvolvidas pelo projeto de Extensão

Entre os anos 2016 e 2017, o Grupo de Comunicação, Educação e Sustentabilidade atuou em busca da formulação de conteúdos, teóricos e técnicos, que objetivaram o fomento às discussões sobre a sustentabilidade e o desenvolvimento regional. A dinâmica da proposta e a realização das ações são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento desse estudo.

Visto os objetivos apresentados na sessão introdutória do trabalho, ressalta-se que, as avaliações estabelecidas nessa pesquisa enfatizam reflexões sob a perspectiva formativa da juventude, no entanto, devido ao fluxo de ações do Projeto e as necessárias adaptações, são expostas nessa sessão, as atividades mapeadas, as quais foram desenvolvidas pela iniciativa.

Tabela 1: Atividades desenvolvidas pelo Grupo de Comunicação, Educação e Sustentabilidade, entre os anos 2016 e 2017.

Atividades desenvolvidas	Descrição
Encontros formativos	Salientam-se como, encontros formativos: reuniões de planejamento e orientações.
Estudos bibliográficos	Os estudos bibliográficos destacam-se como suporte à realização de todas as ações do Projeto. Os materiais teóricos estudados referem-se a conteúdos com características regionais, nacionais e globais.
Formação de Parcerias	Consideram-se parceiros, atores sociais que viabilizaram o desenvolvimento das ações do Projeto. Todas as parcerias foram formuladas por meio de ações voluntárias.
Divulgação da ideia	Destacam-se como iniciativas de divulgação, ações de compartilhamento da proposta de Extensão.
Produção de conteúdos teóricos	Salientam-se a escrita de trabalhos científicos relacionados ao Projeto para os eventos regionais.
Participação em eventos científicos	A participação em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais (realizados no Brasil)

	potencializou a busca por diálogos atualizados sobre os temas pertinentes ao Projeto. Esse aspecto se refere à participação do integrante (apoio técnico) da iniciativa.
Produção técnica de conteúdos jornalísticos	As produções técnicas realizadas pelo Projeto foram desenvolvidas como instrumentos de facilitação dos diálogos estabelecidos durante as ações práticas de Extensão Universitária.
Organização de eventos	Destacam-se como ações de organização de eventos, as atividades práticas de extensão realizadas junto às parcerias estabelecidas, como: curso, palestra, exposições, etc.
Oficinas Criativas	As oficinas criativas tiveram como fundamento o princípio da reciclagem.
Intervenções Fotográficas	As intervenções fotográficas realizadas pelo Projeto fundamentaram-se na perspectiva regional.
Práticas de Extensão	Para além das atividades descritas, destacam-se como ações práticas do Projeto, exposição fotográfica “Na ótica da Sustentabilidade”; Workshops: “Ciência e tecnologia no contexto do Desenvolvimento Regional”, “Produção científica e regionalismo”; oficina, “Mídias sociais na perspectiva da juventude: vantagens e precauções” e o curso “Comunicação, protagonismo juvenil e Desenvolvimento Regional: uma ideia sustentável para o processo”.

Fonte: Arquivos do Projeto, 2017. Tabela elaborada pelo autor.

1.5.5 Materiais analisados

Entre os procedimentos estabelecidos no cronograma desse estudo, a análise dos materiais propostos e produzidos pelo Projeto de Extensão, se enquadram como resultados da pesquisa e instrumentos para alcançar reflexões pertinentes ao tema da “Comunicação para a Sustentabilidade”. Reforça-se, nesse sentido, que a pesquisa evidencia a importância técnica da comunicação, no entanto, não como primeira perspectiva de análises. Para o estudo, foi primordial, compreender aspectos característicos dos processos pertinentes à inter-relação entre a comunicação e a sustentabilidade.

No planejamento do Grupo de Extensão, estavam previstos a elaboração de trabalhos audiovisuais e a produção de pequenos livros didáticos, propostos a serem divididos em edições específicas, representando as dimensões da sustentabilidade, fundamentadas em pesquisas realizadas em âmbito do PRODER. Também, constava no

cronograma da iniciativa, a produção de textos, fotografias e atividades de articulação e desempenho social, destacam-se: reuniões, formações e encontros diversos.

No que tange a produção audiovisual, encontra-se nos objetivos da iniciativa a integração da imagem e som a diferentes recursos, como: janela de tradução em libras, legendas e entrevistas. No que se refere à produção de pequenos livros didáticos, encontram-se nos objetivos: uso de imagens, textos e recursos de formatação com o intuito de, para além do processo de divulgação da temática e do PRODOR, ser instrumentos que propiciam reflexões sobre o Desenvolvimento Sustentável na Região do Cariri cearense.

CAPÍTULO II

DIÁLOGOS METODOLÓGICOS: UM ESTUDO EM COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Com o intuito de desenvolver a pesquisa, algumas reflexões foram feitas previamente, entre elas, acerca da viabilidade das metodologias a serem adotadas. O conteúdo desse capítulo retrata as ferramentas metodológicas estabelecidas para o estudo e considera a delimitação territorial, salientando que se trata de uma iniciativa com caráter regional, na intenção de ser condizente com a proposta do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri.

As metodologias adotadas no estudo tiveram como objetivo, apresentar dados significativos, fundamentados em parâmetros metodológicos reconhecidos e pertinentes as pesquisas no campo das ciências sociais. O trabalho trata-se de uma cooperação para o fomento a debates favoráveis aos temas discutidos. No que se refere a pesquisas científicas Pradanov e Freitas (2013) salientam que devem estar fundamentadas em ações coerentes e capazes de proporcionar a formulação de ideias, para além do senso comum.

A pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação. Sua finalidade é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico (PRADANOV; FREITAS, 2013).

Nesse item, são ressaltadas, reflexões sobre o tipo de pesquisa adotada, relação com aspectos éticos, características regionais e diálogos com os resultados obtidos a partir do desenvolvimento da pesquisa. Os processos metodológicos apresentados no capítulo, também consideram as especificidades do Projeto de Extensão analisado. Torna-se importante ressaltar que, as metodologias que fundamentaram o estudo foram avaliadas a partir da ênfase em questões sociais.

Aponta-se esse capítulo, como fundamental para o desempenho científico dessa pesquisa, devido principalmente, a busca pelo aprofundamento teórico e prático dos temas estudados. “A pesquisa Científica visa a conhecer cientificamente um ou mais aspectos de determinado assunto. Para tanto, deve contribuir para o avanço do conhecimento humano” (PRODANOVE; FREITAS, 2013 p. 49).

2.1 Instrumentos necessários: uma compilação de metodologias e técnicas

O trabalho utilizou-se da pesquisa qualitativa como método primordial para o seu desenvolvimento. A pesquisa qualitativa foi associada à pesquisa participante, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. Também, ações reflexivas, práticas de extensão universitária e produções técnicas em comunicação.

No que se refere à pesquisa-participante a definição desse processo metodológico surgiu a partir da percepção conceitual que o aponta como ferramenta interativa em pesquisas sociais. Para Gehardt e Silveira (2009, p. 40) “Este tipo de pesquisa caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas”.

Os estudos que se utilizam da pesquisa participante são formulados através de processos interativos, sendo que, a utilização dessa metodologia proporciona ao pesquisador a oportunidade de interagir com os sujeitos da pesquisa. Esse tipo de investigação surge a partir de um planejamento, associado a outros fatores como: estudos teóricos, formulação de parcerias e compartilhamento das decisões (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Essa pesquisa, assim como a pesquisa-ação, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. A descoberta do universo vivido pela população implica compreender, numa perspectiva interna, o ponto de vista dos indivíduos e dos grupos acerca das situações que vivem (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Para os autores a pesquisa participante é dinâmica e considera características específicas sobre o contexto social, populacional, econômico entre outros aspectos pertinentes aos grupos pesquisados. No que se refere às análises formuladas a partir da pesquisa participante, ganham destaque, técnicas qualitativas *idem* (2013).

O estudo também foi fundamentado em diálogos com trabalhos publicados por pesquisadores, especialmente dos campos da comunicação e da sustentabilidade. Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica está intimamente relacionada com estudos publicados, em diferentes meios, como por exemplo, livros e artigos científicos. Esse procedimento permite o diálogo com escritos anteriores à pesquisa que está sendo desenvolvida, sendo que, os conteúdos fazem relação com os aspectos e ou temas pesquisados (PRODENAVE; FREITAS, 2013).

Em relação aos dados coletados na internet devemos atentar a fidelidade das fontes consultadas eletronicamente. Na pesquisa bibliográfica é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar *idem* (2013, p. 54).

Para os autores, esse procedimento está presente e é necessário em diferentes pesquisas, como suporte teórico aos temas investigados. Sendo assim, alguns instrumentos facilitam a efetivação do processo, entre eles o fichamento dos textos consultados. Gehardt e Silveira (2009) apontam que a revisão bibliográfica possibilita para além do diálogo com os estudos realizados sobre o tema investigado, ressaltar a pesquisa como conteúdo inovador, haja vista as particularidades do trabalho. Para as autoras, a revisão bibliográfica pode ainda apresentar críticas e questionamentos sobre o conteúdo que está sendo estudado.

Como mencionado no capítulo anterior, às análises presentes nesse estudo apontam reflexões sobre a atuação de um Projeto de Extensão norteado pelas temáticas da comunicação, sustentabilidade e educação. No entanto, por se tratar de uma experiência dinâmica, ressalta-se que, durante as investigações, tornaram-se necessárias adaptações metodológicas, com o intuito de interagir com a flexibilidade da iniciativa de extensão universitária.

Nesse contexto e salientando práticas comuns em atividades com essa configuração, evidencia-se a dinamicidade das ações de pesquisas que analisam o desempenho de ações de iniciativas de caráter educativo e social. Essa compreensão considerou o desenvolvimento do Projeto e suas adaptações. Tal perspectiva apresenta-se claramente nos resultados que foram, ou não, efetivados, segundo o cronograma previsto para o Projeto.

No entanto, a pesquisa seguiu como prioridade, os objetivos e práticas metodológicas articuladas inicialmente, como instrumentos de aprimoramento e viabilidade para a busca de resultados efetivos para o problema levantado. Nesse contexto, ressalta-se ainda, o interesse de a pesquisa ser instrumento de reflexões presentes e futuras, sobre a importância da observação interdisciplinar dos temas estudados.

A pesquisa participante nesse estudo esteve associada à pesquisa de campo, como processos integrados. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 59) ambas devem estar fundamentadas em estudos bibliográficos, sendo que a pesquisa de campo “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de

dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisa-los”.

No que se refere à pesquisa bibliográfica, esteve associada à pesquisa documental, com o intuito de fortalecer os dados bibliográficos necessários ao estudo. Pradanov e Freitas (2013, p. 55-56) ressaltam que “a utilização da pesquisa documental é destacada no momento em que podemos organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta”.

A pesquisa documental foi primordial para a compilação de dados referentes à escola que fundamenta o trabalho. Esse fato se deu devido à carência de estudos referentes à Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, de Juazeiro do Norte. Sendo assim, o autor participou de duas pesquisas paralelas a esse trabalho, os quais utilizaram, entre as fontes de dados, análises de documentos.

As pesquisas foram apresentadas durante o IV Congresso Nacional de Educação realizado em novembro de 2017, na cidade de João Pessoa- PB. Os trabalhos intitulados “Educação e desenvolvimento regional: experiência histórica de uma escola pública na Região Metropolitana do Cariri cearense” (SILVA *et al.*, 2017) e “Educação e protagonismo juvenil: avaliações de práticas de pesquisa em uma escola pública do Cariri cearense” (BRITO *et al.*, 2017) encontram-se publicados nos anais do evento.

2.2 Localização da Pesquisa

Essa divisão ressalta a localização da realização do estudo, o qual considerou aspectos regionais e o diálogo previamente estabelecido com representantes do grupo pesquisado. Ressaltam-se nesse contexto, as áreas específicas da pesquisa: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri-PRODER/UFCA, Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra-EEMGAB e a cidade de Juazeiro do Norte. O território da pesquisa corresponde a Região do Cariri Cearense, especificamente, a Região Metropolitana do Cariri.

O Cariri cearense é uma região que apresenta intenso fluxo econômico, social, cultural, entre outras características que demarcam a representatividade de um território. Nesse sentido, integra diversas pesquisas que identificam potencialidades para o desenvolvimento local, ao passo que apontam equívocos no planejamento de propostas consideradas inadequadas para a Região.

A dinâmica do território que corresponde a este estudo fomenta a necessidade da utilização de métodos interativos durante investigações regionais, como por exemplo, a

pesquisa qualitativa, que nesse sentido, enquadra-se como instrumento eficaz para a observação da complexa diversidade existente na localidade.

Figura 11- Mapa da Região Metropolitana do Cariri, 2007.



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará- IPECE. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/139x.htm>. Acesso em: 28-01-2018.

Nascimento (2015) aponta que a criação da Região Metropolitana do Cariri é recente e faz parte de um planejamento estratégico que propõe uma reconfiguração no território cearense. O autor salienta que os contrastes socioeconômicos presentes no Estado, fomentaram a criação dessa região metropolitana.

A Região Metropolitana do Cariri- RMC foi criada em 2009 pelo Governo do Estado do Ceará como alternativa de minimização das desigualdades socioeconômicas existentes entre Região Metropolitana de Fortaleza e o interior do Estado. O foco do desenvolvimento regional é contemplado por meio da possibilidade de ofertar aos municípios integrantes um novo salto de crescimento e desenvolvimento (NASCIMENTO, 2015, p. 1119).

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2007) a Região Metropolitana do Cariri cearense é constituída por 09 municípios. Para Nascimento (2015) um dos parâmetros considerados para a criação dessa Região Metropolitana refere-se às características urbanas, sendo que três cidades ganham destaque nessa compreensão, os municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte.

Figura 12- Foto representativa da Região do Cariri cearense. Artesanato/ Soldadinho do Araripe, pássaro encontrado somente nessa região.



Foto: Francisco Mário, 2017.

No que se refere ao Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável ressalta-se que faz parte das iniciativas de pós-graduação da Universidade Federal do Cariri, mas sua história antecede a criação da UFCA. O Programa teve início em 2011 quando as instalações da atual UFCA pertenciam a Universidade Federal do Ceará- UFC, a iniciativa foi categorizada como Mestrado Acadêmico e Interdisciplinar (PRODER, 2017). Segundo o portal oficial da UFCA:

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada pela Lei 12826, de 05 de junho de 2013, a partir de um desmembramento da Universidade Federal do

Ceará, mantendo entre elas um termo de cooperação. Com natureza jurídica de autarquia, a UFCA é vinculada ao Ministério da Educação e está sediada em Juazeiro do Norte. (UFCA, online, 2017)

A interdisciplinaridade no Programa pode ser percebida desde a sua fundação, onde foi composto por pesquisadores que atuam em áreas diversas, apresentando a temática do Desenvolvimento Regional Sustentável como caminho de contribuições significativas para a Região, no que concerne a qualificação profissional e mudanças de paradigmas (PRODER, 2017).

Figura 13- Universidade Federal do Cariri, Campus Juazeiro do Norte-CE.



Foto: Francisco Mário, 2017.

Para Macêdo *et al.*, (2017) as metodologias educacionais utilizadas na pós-graduação no Brasil devem ser avaliadas, principalmente no que se refere à abertura para ideias integrativas. Os autores evidenciam a perspectiva interdisciplinar na pós-graduação como instrumento de mudanças significativas no processo de desenvolvimento do conhecimento.

Ressalta-se que a educação em seus diversos âmbitos seja nas séries iniciais ou em programas de pós-graduação, precisa ser incorporado à perspectiva interdisciplinar, tendo no aluno um agente ativo e promotor de mudanças. As instituições de ensino precisam fortalecer o compromisso, planejar ações, assumir responsabilidades, tomar decisões diante dos fatos e interagir em seu ambiente a fim de ampliar a interligação dos vários campos do saber, sendo capaz de criar um movimento em busca de transformação (MACÊDO *et al.*, 2017, p. 11).

No que diz respeito aos programas de pós-graduações interdisciplinares no Brasil, percebe-se um avanço significativo, principalmente pela quantidade de cursos.

São mais de 300 programas de pós-graduação identificados como interdisciplinar o que demarca uma nova dimensão do pensamento, contribuindo diretamente no contexto de pesquisas científicas atuais (MACÊDO *et al.*, 2017).

Na perspectiva da escola que fundamenta o Projeto de extensão, percebe-se que possui significativa atuação no contexto regional. A Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra faz parte das instituições públicas educacionais de nível Médio, localizada na cidade de Juazeiro do Norte e integra a 19ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 19) que mantém vínculos diretos com as diretrizes educacionais do Governo do Estado do Ceará (CREDE19, 2017).

A Escola apresenta reconhecimento por seu desempenho na categoria de ensino médio. Em 2009 o Diário do Nordeste, noticiou que a instituição estava entre as 40 melhores escolas públicas de ensino médio do país, ocupando lugar entre as melhores escolas públicas de nível médio no Ceará, além de ser uma das maiores escolas em número de estudantes no Estado (DIÁRIO; 2009).

Figura 14- Localização da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra de Juazeiro do Norte-CE



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/EEM+Gov.+Adauto+Bezerra/@-7.2217189,-39.3223676,1086m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x7a17893136f1f5b:0xbbe1e170d6fb4d3!8m2!3d-7.222927!4d-39.321107>. Acesso em: 19/02/2017.

Torna-se interessante mencionar que a Escola foi inaugurada na segunda metade da década de 1970, no território do Cariri Cearense e atua desenvolvendo atividades

para além do ensino; reforçando práticas sociais, culturais e científicas. O público estudantil abrange a zona urbana e rural de Juazeiro do Norte, além de estudantes que residem em cidades vizinhas. (EEMGAB, 2009).

Uma pesquisa desenvolvida no ano de 2017, a qual considerou características da atuação da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra e documentos como o Projeto Político Pedagógico, indica que entre as instituições de ensino localizadas nesse município, a EEMGAB possui representatividade histórica. A pesquisa analisou experiências vivenciadas pela instituição com o intuito de avaliar a inter-relação entre práticas educativas e o desenvolvimento regional (SILVA *et al.*, 2017).

Figura 15- Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra em Juazeiro do Norte-CE

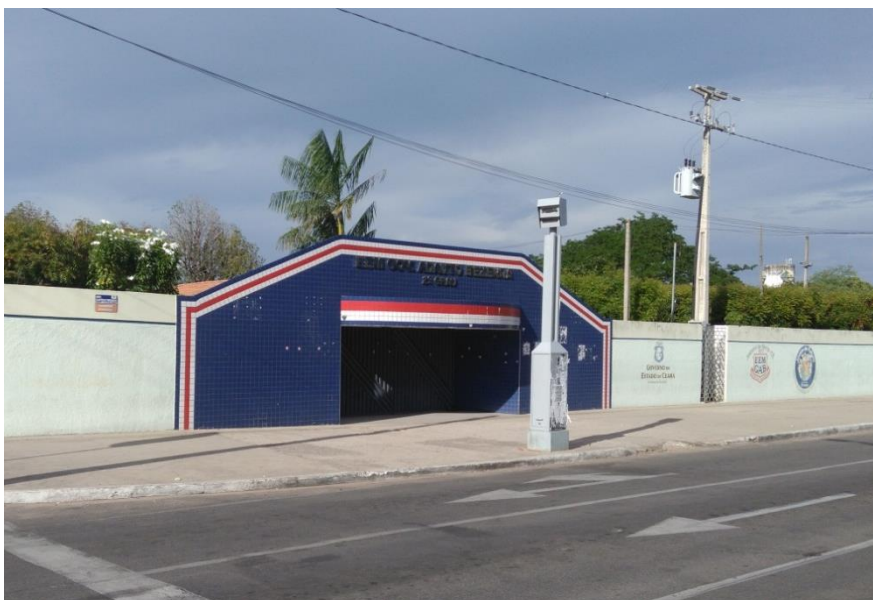


Foto: Francisco Mário, 2018.

Para Silva *et al.* (2017) considerar a relação entre as instituições de ensino com o desenvolvimento regional pode indicar aspectos para a compreensão de fatores culturais, sociais e econômicos. “A história da humanidade aponta a educação como princípio básico para a formação cidadã, sendo campo multiforme, devido à pluralidade de instrumentos e processos que a caracteriza” *Idem* (2017, p. 4).

Segundo a prefeitura da cidade (2017) a extensão territorial de Juazeiro do Norte aproxima-se de 250.000 km² e em 2010 o número de habitantes superava a marca de 249.000. A cidade está localizada na Região Metropolitana do Cariri e possui significativo número de estabelecimentos nos diversos seguimentos, *idem* (2017).

Figura 16- Juazeiro do Norte



Foto: Francisco Mário, 2016.

O município integra uma importante região do Estado, e encontra-se localizada em um território singular, devido a sua referência geográfica em relação a outras regiões do Nordeste. Possui fácil acessibilidade via terrestre, por meio de rodovias estaduais e federais; além de um aeroporto e significativo fluxo econômico (JUAZEIRO, 2017).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2018) no ano de 2015 pouco mais de 20% da população ocupavam postos de trabalhos em Juazeiro do Norte, sendo a média salarial mensal 1.8 salários mínimos. Nesse período o IBGE apontou que a relação de trabalho e rendimento em Juazeiro do Norte quando comparada às demais cidades do Ceará, apresentava-se em posição privilegiada. Dados da Prefeitura Municipal da cidade (2018) indica ainda que “Juazeiro do Norte é cidade polo de uma das regiões mais importantes do Ceará e com influência sobre população estimada em três milhões de habitantes” *idem* (online, 2018).

Embora, nas últimas décadas, o cenário do crescimento econômico do município tenha repercutido em estatísticas como fator positivo, alguns aspectos demandam análises aprofundadas para a promoção do desenvolvimento local. Para Silva *et al* (2017) as ações de fomento ao desenvolvimento de Juazeiro do Norte devem estar fundamentadas na compreensão de aspectos característicos do território, principalmente no que concerne a capacidade de carga dos recursos naturais, fatores climáticos e demandas de caráter social e político.

Com relação à educação, dados fornecidos pelo IBGE indicavam que em 2015 o município apresentava baixo rendimento nas avaliações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, quando comparado à avaliação em outros municípios do Ceará (IBGE, 2018). As estatísticas da educação municipal reforçam questões locais

suscetíveis a análises em busca do fomento a uma conjuntura educativa acessível e inclusiva, o que demanda para além de escolas, o cumprimento de políticas que viabilizem o desenvolvimento territorial.

A cidade de Juazeiro do Norte apresenta uma expressiva mancha urbana, principalmente quando verificado o histórico “recente do município”. No entanto, a ineficácia na elaboração e cumprimento de políticas públicas, associada ao alto índice de urbanização, tem refletido diretamente em questões estruturais do município e no bem estar da população, sendo que, o crescimento urbano da cidade está associado a uma diversidade de problemas, entre eles, vulnerabilidade social e degradação ambiental. (SILVA *et al.*, 2017).

Figura 17- Problemas urbanos em Juazeiro do Norte-CE,



Fotos: Francisco Mário, 2016/2017.

Silva *et al.*, (2017) apontam que o crescimento de Juazeiro está associado a fatores que comprometem a sustentabilidade do município, entre eles, a degradação ambiental e o cenário de impermeabilização do solo. Os autores reforçam que o território faz parte de uma região semiárida e para o seu uso sustentável, algumas características precisam ser observadas, entre elas, fatores climáticos.

2.3 Atores sociais envolvidos na pesquisa

Como ressaltado nas sessões anteriores, o trabalho possui como público específico, à juventude local. No entanto, ao considerar a dinamicidade de iniciativas de extensão universitária e as adequações da proposta, considera-se também, o envolvimento de outros atores sociais que participaram direto e indiretamente da pesquisa.

Nesse contexto, salienta-se que a flexibilidade nas análises descritas nesse estudo, possibilitou à identificação de fatores fundamentais para a efetivação dos objetivos propostos. Ressalta-se, a ação voluntária de colaboradores pontuais como aspecto de análises. Os voluntários colaboraram com a efetivação do Projeto de Extensão analisado.

Entretanto, destacam-se como atores primários os estudantes da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra que participaram da metodologia adotada pelo Projeto, durante o curso “Comunicação, Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Regional: uma ideia sustentável para o processo”, realizado em 2017.

2.4 Análises dos dados: uma abordagem qualitativa

Os métodos qualitativos têm integrado diversas pesquisas, as quais incluem os campos da ciência que prioritariamente utilizavam como instrumentos de análises as ideias quantitativas. A utilização dos métodos qualitativos encontra-se associadas a investigações científicas em diferentes níveis, locais e internacionais. Por estar presente em pesquisas com características locais, o método qualitativo se expressa como importante instrumento, principalmente, por integrar questões de caráter social e cultural (MAKE, 2011).

Segundo os autores, a pesquisa qualitativa possibilita adentrar em características particulares das relações humanas. No entanto, o método pode ser utilizado junto a dados quantitativos, o que oportuniza discussões complexas, sejam elas, tangíveis ou intangíveis, como por exemplo, aspectos religiosos e status socioeconômicos.

Ao avaliar as particularidades existentes entre os métodos qualitativo e quantitativo Make *et al.*, (2011) evidenciam que, as pesquisas que se utilizam de métodos qualitativos apresentam maior capacidade de adaptação. No entanto, ambas possuem eficácia comprovada, utilizando-se de recursos adicionais como complementação da metodologia adotada.

The key difference between quantitative and qualitative methods is their flexibility. Generally, quantitative methods are fairly inflexible. With quantitative methods such as surveys and questionnaires, for example, researchers ask all participants identical questions in the same order. The response categories from which participants may choose are “closed-ended” or fixed. The advantage of this inflexibility is that it allows for meaningful comparison of responses across participants and study sites. However, it requires a thorough understanding of the important questions to ask, the best way to ask them, and the range of possible responses (MAKE *et al.*, 2011 p. 3).

Nesse entendimento, embora sejam utilizados dados numéricos, a presente pesquisa foi desenvolvida a partir do método qualitativo, por ser um instrumento avaliado como pertinente às investigações relativas ao Projeto de Extensão que fundamenta esse estudo.

2.5 Características gerais e aspectos éticos

A pesquisa apresenta características de natureza aplicada. Essa reflexão é fundamentada na inter-relação estabelecida entre o cronograma do estudo com as atividades analisadas, ainda, através do protagonismo do pesquisador na formulação de ideias e realização de ações em âmbito do Projeto de Extensão. “Pesquisa aplicada: objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (PRADANOV; FREITAS, 2013, p. 51).

Essa percepção indica a formulação de um estudo fundamentado na articulação de pesquisas relacionadas ao Desenvolvimento Regional, através da compilação de informações contextualizadas à realidade estudada. Sendo assim, a natureza da pesquisa adotada, aponta o interesse de expressar características locais, como aspectos propícios ao planejamento e aplicação de ideias investigativas com ênfase regional.

No que tange ao desenvolvimento do estudo, os procedimentos foram formulados mediante considerações éticas da pesquisa, principalmente no que diz respeito, a construção textual e a busca por resultados compatíveis. Essa dimensão é considerada por Pradanov e Freitas (2013) como princípio fundamental no desenvolvimento de estudos científicos.

Ética na pesquisa científica indica que o estudo em questão deve ser feito de modo a procurar sistematicamente o conhecimento, por observação, identificação, descrição, investigação experimental, produzindo resultados reproduzíveis, realizado de forma moralmente correta (PRADANOV; FREITAS, 2013 p. 45-46).

Entre os recursos utilizados para manter a ética do estudo, os resultados das falas foram compilados através de análises, as quais não expressam a identificação dos atores envolvidos. No que tange aos jovens da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, a participação durante as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão e por esta pesquisa, receberam autorização dos pais e ou responsáveis, quando menores de idade.

Outras características importantes para a aplicação da proposta são o uso de recursos técnicos de registros de informações os quais se destacam câmera fotográfica, gravador de áudios, além de pasta de registros, com a finalidade de arquivar anexos de documentos e experiências transcritas por meio de observações e diálogos.

CAPÍTULO III

COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E JUVENTUDE: AÇÕES E REFLEXÕES PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Como visto nos capítulos anteriores, a comunicação para a sustentabilidade é um princípio integrativo, que contempla reflexões fundamentadas em duas dimensões essenciais para a compreensão de aspectos históricos e contemporâneos. Essa característica implica a ética, no uso dos termos e suas funções. Afinal, ética é compreendida como instrumento essencial para a promoção da justiça e da cidadania.

Ethics refers to well-founded standards of right and wrong that prescribe what humans ought to do, usually in terms of rights, obligations, benefits to society, fairness, or specific virtues. Thus, ethics relates to the standards of conduct and moral judgements that differentiate right from wrong. (ICSI, 2016, p. 3)

No contexto brasileiro, percebe-se a comunicação como instrumento de articulação política, social, econômica entre outras dimensões que correspondem às relações presentes no cotidiano da população. A sustentabilidade, nesse sentido, também é entendida como instrumento motriz de “ações” sociopolíticas e socioambientais.

No entanto, estudos apontam que existe uma tênue relação entre o uso dos termos e a capacidade ética da promoção de ações comprometidas com a justiça social. Autores como Chacon (2007); Ruscheinsky (2004) e Procópio (2002) reforçam essa perspectiva e apontam princípios que podem auxiliar na resolução das tensões causadas pelas dicotomias presentes entre o comunicar/ utilizar e o agir para a sustentabilidade.

Nessa perspectiva, esse capítulo apresenta reflexões acerca das avaliações obtidas por meio da compreensão interdisciplinar entre os campos da comunicação e da sustentabilidade, como instrumento prático no fomento ao processo formativo da juventude. O conteúdo fundamentou-se nos parâmetros metodológicos e objetivos definidos para essa pesquisa.

Ressalta-se que o capítulo apresenta avaliações a partir da participação ativa nas atividades do Grupo de Comunicação, Educação e Sustentabilidade, Projeto de Extensão que fundamenta as reflexões desse trabalho. Ainda considerou características regionais e diálogo com autores que discutem sobre os temas analisados, como

princípios efetivos para o fomento a reflexões sobre o desenvolvimento regional sustentável do Cariri Cearense.

3.1 Interfaces entre o Cariri Cearense e a Extensão Universitária: uma reflexão a partir da ideia de desenvolvimento regional

Os instrumentos metodológicos utilizados nesse estudo possibilitaram perceber a prática da extensão universitária como princípio eficaz para a promoção de ações comprometidas com o desenvolvimento regional e a ideia de integração entre o ensino superior/ universidade, com a sociedade. Embora se entenda que existem outros aspectos que promovam essa relação, a extensão universitária apresentou-se como ferramenta democrática para o compartilhamento do saber.

Essa percepção pode ser entendida através da conjuntura de ações promovidas pela universidade e seus integrantes, que por vezes não ultrapassam os laboratórios e as prateleiras das bibliotecas universitárias. Em contraponto, durante a pesquisa, ficou constatado que o desenvolvimento de ações de extensão universitária demanda a ruptura com o “isolamento acadêmico”.

Das três dimensões constitutivas da universidade, a extensão foi a última a surgir, seja por isso, seja por sua natureza intrinsecamente interdisciplinar, seja pelo fato de se realizar, em grande medida, além das salas de aulas e dos laboratórios, seja pelo fato de estar voltada para o atendimento de demandas por conhecimento e informação de um público amplo, difuso e heterogêneo, por tudo isso, talvez, as atividades de extensão não têm sido adequadamente compreendidas e assimiladas pelas universidades (PAULA, 2013, 5-6).

O acompanhamento das atividades do Projeto analisado possibilitou algumas reflexões referentes ao desempenho de iniciativas de extensão. Embora se tratem de avaliações contextualizadas, os dados obtidos apresentaram-se como pertinentes à promoção de debates em busca da sustentabilidade de Projetos de Extensão.

Em primeira instância, apresenta-se o princípio da interdisciplinaridade como instrumento eficaz para a promoção de diálogos integrativos e pertinentes à pluralidade de aspectos que envolvem as dinâmicas socioambientais. O histórico do Projeto indica que essa dimensão foi articulada desde os planejamentos iniciais, fator evidenciado também, nos objetivos propostos a serem realizados durante o período de sua atuação.

Verificou-se que as atividades desenvolvidas foram regidas pela interdisciplinaridade. Entre as ações iniciais que possibilitaram essa observação, ressaltam-se as primeiras divulgações da iniciativa, onde apontavam claramente a ideia

de integração entre os saberes. As avaliações apontam que, por se tratar de um projeto sem fomento financeiro, as atividades realizadas foram categorizadas como, ações de protagonismo voluntário.

O voluntariado no contexto da iniciativa tornou-se princípio fundamental para a sustentabilidade das ações, no entanto, percebe-se que a extensão universitária passa a assumir desafios diferenciados quando não dispõe de fomento financeiro. Embora as ações voluntárias tenham sido fundamentais para as conquistas do Projeto, o histórico da iniciativa indica objetivos centrais que foram parcialmente ou não alcançados, devido a dificuldades advindas da falta de recurso financeiro e técnico, oscilações administrativas, além da indisponibilidade de órgãos ligados a Universidade, a serem parceiras das ações.

No entanto, os participantes voluntários foram protagonistas na efetivação das atividades, destacam-se, para além dos articuladores, os próprios jovens e ou interessados em participarem das ações. Sendo componentes, identificados como promotores da concretização da proposta nos anos de 2016 e 2017.

Figura 18 - Voluntária durante a realização de uma oficina de reciclagem com estudantes da EEMGAB



Foto: Arquivos do Projeto, 2017.

Nesse contexto, avalia-se que as parcerias formuladas durante o desenvolvimento do Projeto foram fundamentais na promoção de espaços para a

realização das atividades, seja em iniciativas pontuais, ou em ações mais duradouras. Salienta-se ainda, que as parcerias promoveram a certificação de parte das atividades. Destaca-se a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável- PRODER, como parceiro principal.

Figura 19 - Certificação dos estudantes e voluntários que participaram do curso “Comunicação, Protagonismo Juvenil e Desenvolvimento Regional: uma ideia sustentável para o processo” em 2017.



Foto: Arquivos do Projeto, 2017.

Identificou-se que as certificações emitidas caracterizaram-se como fator valorativo das ações realizadas, servindo de complemento curricular. Nesse contexto, ressalta-se que comprovantes de atividades como: participação em cursos, eventos e outros espaços formativos são instrumentos solicitados em diversas situações, como: entrevistas de emprego, atividades complementares em cursos de nível superior e seleções diversas.

Foi constatado que, embora o Projeto tenha sido limitado por questões administrativas, financeiras e institucionais, as ações que foram desenvolvidas caracterizam-se, nesse estudo, como atividades de resistência política e de compromisso social. Sendo que a perspectiva do fomento ao desenvolvimento regional foi contemplada durante a permanência do Projeto por meio da dimensão educativa.

Education for sustainable development must explore the economic, political and social implications of sustainability by encouraging learners to reflect critically on their own areas of the world, to identify non- viable elements in

their own lives and to explore the tensions among conflicting aims. Development strategies suited to the particular circumstances of various cultures in the pursuit of shared development goals will be crucial (UNESCO, 2002, p. 11)

Nessa compreensão, apresentam-se como instrumentos educativos, as intervenções realizadas pelo Projeto e a produção de materiais técnicos para a facilitação das ações. Como mencionado no capítulo anterior, à participação do autor em alguns estudos desenvolvidos de forma paralela a essa pesquisa, foram fundamentais para a compreensão inicial dos objetivos aqui propostos.

No que se refere ao desenvolvimento regional, a Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra apresentou-se como espaço favorável para efetivação dos objetivos do Projeto e desse estudo, visto o perfil dos estudantes contemplados pela Escola. Para Silva *et al* (2017) a EEMGAB possui significativa abrangência em suas ações, perpassando os limites do município de Juazeiro do Norte, onde está localizada.

Ao avaliarem o Projeto Político Pedagógico da Instituição no ano de 2017 os autores evidenciaram que “a escola contempla estudantes provenientes do triângulo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), além de outras cidades do Cariri cearense e do estado de Pernambuco” *idem* (2017, p. 8). Essa perspectiva aponta que as ações realizadas na Instituição contempla um público plural, tornando-a significativa para o desempenho de ações de pesquisa/extensão com ênfase na Região do Cariri cearense.

No que se referem aos objetivos iniciais do Projeto de Extensão, alguns aspectos não foram contemplados, entre eles, a produção de materiais técnicos adaptados a pessoas que possuem necessidades especiais. Ressalta-se que se trata de uma perspectiva fundamental a ser observada, visto que o território do Cariri cearense possui uma população diversa e claramente, demanda de muitos mecanismos de promoção da acessibilidade desde a perspectiva estrutural das cidades, até a dimensão educacional.

Nesse contexto, percebe-se a importância do desempenho de práticas sociopolíticas que promovam debates e ações que considerem a acessibilidade em suas diferentes dimensões como princípio norteador para a estruturação de projetos e articulação de políticas públicas. Embora a dimensão da adaptação dos materiais para públicos que possuem necessidades especiais não tenham sido contempladas, as ações realizadas pelo Projeto analisado apontam a preocupação com o princípio de acesso à

informação e inserção social universitária, fatores característicos de ações promotoras de acessibilidade.

Figura 20 – Acessibilidade para pedestres comprometida no espaço urbano em Juazeiro do Norte-CE.



Foto: Arquivos do pesquisador, 2017.

No entanto, a pesquisa apontou como objetivos alcançados, cinco aspectos primordiais para a efetivação do Projeto de Extensão. Destaca-se na sequência: interdisciplinaridade, inserção social, acessibilidade em informações, ações educativas e produções técnicas. Embora as iniciativas do Projeto tenham sido limitadas por fatores internos e externos, identificou-se que, as ações, geraram resultados efetivos e podem ser utilizadas como modelos para realizações futuras.

3.2 Comunicação para a sustentabilidade e educação contextualizada: uma análise a partir de produções técnicas em educação

Avalia-se que as produções realizadas pelo Projeto apontam a “comunicação para a sustentabilidade” como princípio integrativo, não somente entre as ramificações da comunicação presentes nas dimensões da sustentabilidade, como, também, para a integração do termo a princípios educativos, destacam-se nessa conjuntura, práticas de educação ambiental, educação para a sustentabilidade, entre outras disciplinas. Identificou-se que o fator integrativo na “comunicação para a sustentabilidade”

possibilita maior potencialidade do aprendizado, visto à complexidade dos fenômenos históricos e contemporâneos socioambientais.

Loureiro (2004) reflete sobre a educação ambiental a partir de duas perspectivas, sendo a educação ambiental convencional, um modelo educativo limitado no que tange à compreensão da complexidade dos fatores que fazem parte das relações socioambientais; e a educação ambiental emancipatória, definida como “Educação Ambiental Transformadora” que possibilita aos adeptos perceberem as inter-relações socioambientais, baseados na criticidade e na atuação política. “A Educação Ambiental Transformadora enfatiza a educação enquanto processo permanente, cotidiano e coletivo pelo qual agimos e refletimos, transformando a realidade de vida” *idem* (2004, p. 81).

A relação entre o desenvolvimento sustentável e a educação é vista pela UNESCO (2002) como instrumento promotor do desenvolvimento e da sustentabilidade, sendo uma ferramenta integradora, interdisciplinar e fomentadora de reflexões sobre a atual conjuntura socioambiental e as necessárias mudanças a serem traçadas, nesse sentido a educação para o desenvolvimento sustentável é um princípio pertinente aos diferentes ciclos de vida.

Education for sustainable development has come to be seen as a process of learning how to make decisions that consider the long-term future of the economy, ecology and social well-being of all communities. Building the capacity for such futures-oriented thinking is a key task of education (UNESCO, 2002, p. 10).

Percebe-se que pensar o desenvolvimento sustentável, exige características integrativas, ressaltando a pertinência de estudos interdisciplinares, que valorizem atitudes éticas e emancipadoras, fomentando o desenvolvimento social por meio da inclusão e da acessibilidade. Sendo assim, percebe-se a comunicação para a sustentabilidade como princípio desafiador e promotor de uma dimensão ética na comunicação.

Destacam-se como instrumentos técnicos desenvolvidos pelo Projeto quatro ferramentas que foram formuladas como recursos didáticos para reflexões sobre a prática da Comunicação para a sustentabilidade. Intervenções fotográficas; minilivro “Sustentabilidade e cotidiano”; jornal “Juventude e Ciência”; slides contextualizados.

3.2.1 Intervenções Fotográficas

Entre as produções técnicas mapeadas, ficou evidenciado que, a operação de recursos fotográficos foi utilizada como instrumento de facilitação em debates realizados durante encontros promovidos pelo Projeto. Foram mapeadas três exposições fotográficas, sendo duas realizadas em eventos científicos de maneira informal e uma exposição promovida durante o Seminário Introdutório ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri- PRODER/ UFCA em 2017.

A invenção da fotografia está diretamente relacionada à revolução industrial e ao crescente contexto de valorização da ciência e de processos de pesquisa. A propagação dessa imagem técnica contribuiu para a aceleração das formas de comunicação do século XIX, e vem interferindo visceralmente na comunicação de nossos dias. A fotografia está na matriz das imagens cinematográficas, televisivas e nas veiculadas na internet (BUITONI, 2011, p. 17).

O evento foi realizado no Campus da Universidade Federal do Cariri em Juazeiro do Norte. Identificou-se que as imagens expostas retratavam aspectos da sustentabilidade e suas dimensões a partir de características regionais. Durante a exposição houve diálogos com os participantes do evento que em sua maioria eram ingressantes no Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional Sustentável- PRODER, da Universidade Federal do Cariri- UFCA.

Figura 21 - Exposição Fotográfica “Na ótica da sustentabilidade”



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Verificou-se também, a utilização de imagens como complemento didático no fomento a reflexões, principalmente com ênfase em aspectos regionais. Nesse sentido, e por meio das avaliações realizadas através do acompanhamento das atividades, constatou-se o uso de imagens, como instrumento pedagógico que fomentou debates e facilitação de conteúdos teóricos.

Para Buitone (2011, p. 14) as imagens comunicam, essa percepção indica a imagem como instrumento que possibilita o envolvimento entre o observador com o objeto ao qual está sendo observado. “Todas as imagens tem essa função comunicativa, pois todas foram confeccionadas para se relacionarem com alguém, ainda que seja consigo mesmo”.

3.2.2 Minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano”

Identificou-se que, o minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano” foi produzido como recurso didático a ser utilizado durante o curso “comunicação, protagonismo juvenil e desenvolvimento regional: uma ideia sustentável para o processo”, realizado pelo Projeto no mês de dezembro de 2017, com jovens estudantes da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, em Juazeiro do Norte.

O material foi utilizado como principal recurso didático do curso, sendo manuseado nos quatro módulos que fizeram parte da iniciativa. O minilivro foi impresso no formato colorido em papel reciclado, o que indica a preocupação do Projeto com a ideia da sustentabilidade. Identificou-se que material foi produzido utilizando o princípio da educação contextualizada, sendo desenvolvido prioritariamente a partir de características regionais.

Entendemos educação contextualizada como uma educação que considera o contexto, a convivência onde se relacionam aspectos como à cultura, à comunidade, aos valores e representações das subjetividades humanas, e não apenas ao que é científico e palpável (NEGREIROS, CAMPINI, 2012, p. 6).

Constatou-se que a ideia da educação contextualizada esteve presente como princípio norteador das ações do Projeto de Extensão. Foi perceptível a utilização de recursos que ressaltavam aspectos regionais, como características pertinentes a reflexões teóricas e práticas para a compreensão do desenvolvimento regional sustentável. Para Freire (1996) valorizar o conhecimento dos educandos, indica um princípio básico para a viabilidade do ensino.

Essa percepção aponta a educação contextualizada como elemento valorativo das vivências dos educandos por meio de suas relações com o ambiente ao qual estão inseridos. Sendo assim, percebe-se que a educação contextualizada é instrumento eficaz para efetivação do diálogo “aproximado” em busca da formação cidadã, democrática, política e promotora de ações para o desenvolvimento regional sustentável.

Figura 22- Minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano”



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Nesse contexto, identificou-se que o minilivro “sustentabilidade e cotidiano” foi dividido em quatro capítulos, pertinentes aos quatro módulos do curso. O primeiro capítulo apresenta discussões referentes à juventude, considerando características regionais e nacionais. Os textos dessa divisão são fundamentados em citações e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nesse sentido, foram identificadas palavras norteadoras, pertinentes a reflexões sobre o protagonismo juvenil, como: política, cooperação, cultura, transformação e inserção. O material também dispõe de um texto fictício contextualizado sobre uma ação social protagonizada por uma jovem na cidade de Nova Olinda, município que pertence à Região Metropolitana do Cariri Cearense, além da utilização de ilustrações e questionamentos norteadores para debates.

O termo “protagonismo” refere-se à nossa capacidade de participar e influir no curso dos acontecimentos, exercendo um papel decisivo e transformador

no cenário da vida social. Exercer o protagonismo significa não ser indiferente em relação aos problemas de nosso tempo. Protagonismo juvenil é a participação consciente dos adolescentes em atividades ou projetos de caráter público, que podem ocorrer no espaço escolar ou na comunidade: campanhas, movimentos, trabalho voluntário ou outras formas de mobilização (JÚNIOR, 2004, p. 03).

Essa percepção aponta o protagonismo juvenil como tema relevante a ser discutido nos ambientes aos quais os jovens estão inseridos, como incentivo à adesão da juventude a práticas colaborativas e comprometidas com questões sociais. Sendo assim, trata-se de uma perspectiva que rompe com quadros de marginalização juvenil, principalmente no que tange a processos decisórios.

Constatou-se que o segundo capítulo do minilivro, utilizou recursos como textos e imagens para a promoção de debates sobre o Desenvolvimento Regional Sustentável, além de questionamentos. Nessa perspectiva o material apresenta o Cariri cearense como região pertencente ao semiárido brasileiro e considerou o entendimento sobre características climáticas como fator primordial para o processo do desenvolvimento sustentável.

Identificou-se que o terceiro capítulo foi composto por textos e imagens (fotografias e mapa) referindo-se ao tema “sustentabilidade”. O material apresenta dinamismo entre contextualização sobre sustentabilidade associado a características regionais por meio das imagens. As figuras retratam questões como, aspectos urbanos e fatores de insustentabilidade em eleições municipais na cidade de Juazeiro do Norte, em 2016.

Foi evidenciado que o terceiro capítulo do minilivro, aponta uma importante compreensão valorativa do conhecimento dos educandos que, para Freire (1996) é fator fundamental para o ensino. O conteúdo desenvolvido no capítulo promoveu debates contextualizados e pertinentes à realidade dos jovens participantes da dinâmica formativa do curso para o qual o material foi formulado.

Porque não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidada pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem as saúdes das gentes (FREIRE, 1996, p. 30).

Avaliou-se como destaque do quarto capítulo a “TV Impressa” que consiste na divulgação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável-PRODER/ UFCA e da Revista “Ciência e Sustentabilidade” que está vinculada ao Programa e encontra-se no Portal de Periódicos da Universidade Federal do Cariri.

Verificou-se que a ideia da TV impressa surgiu como instrumento interativo, o que pode ser adaptado outros recursos como reportagens, entrevistas e documentários, utilizando-se de ferramentas audiovisual. Consta nesse item, que a TV impressa surgiu como um modelo informativo para suprir a falta de apoio técnico institucional.

Figura 23 - TV Impressa

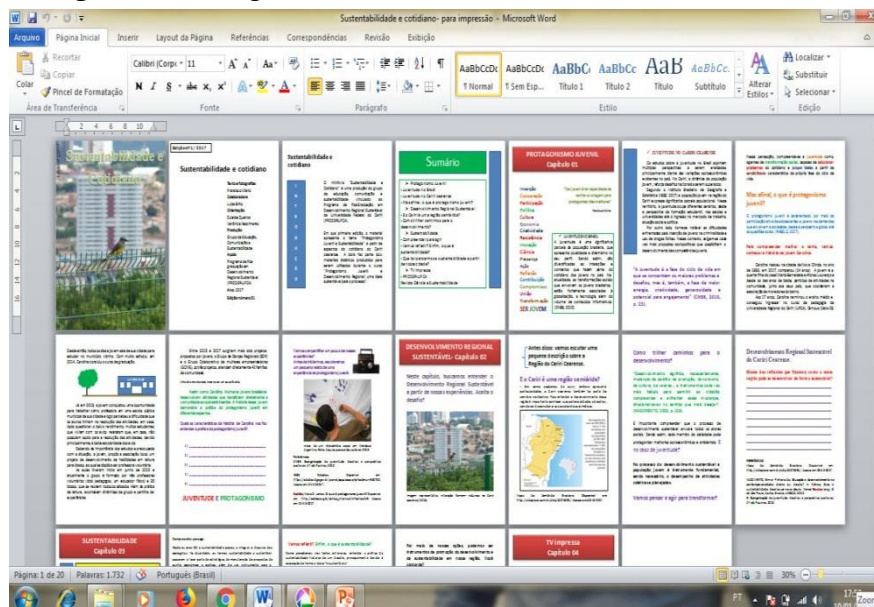


Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Durante a pesquisa, constatou-se que o design do minilivro foi construído especialmente para o material e apresenta elementos gráficos simples. No entanto, percebe-se que se utilizou de dinamismo na construção da proposta, utilizando-se de

elementos paralelos como, imagens (mapas e fotografias) além de textos e dados demográficos.

Figura 24- Designe do Minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano”



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

3.2.3 Jornal “Juventude e Ciência”

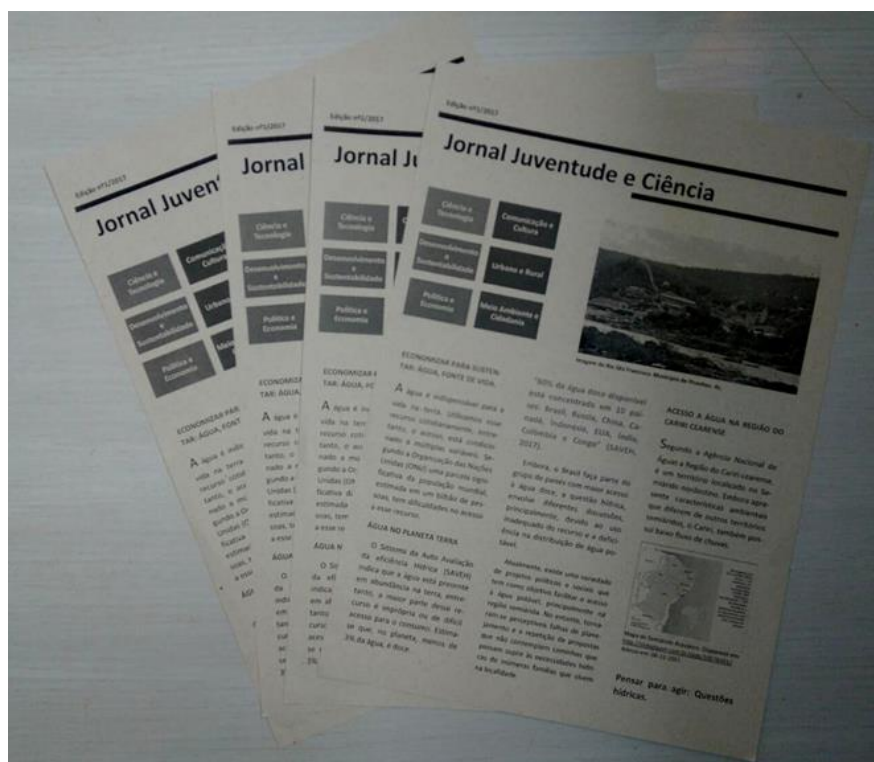
Identificou-se como produção técnica do Projeto, um informativo denominado Jornal “Juventude e ciência”. O material foi distribuído a estudantes da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra durante uma ação do Projeto. Avalia-se que o Jornal apresentou informações fomentadoras de reflexões sobre os temas: ciência, desenvolvimento sustentável e recursos hídricos.

Constatou-se ainda que, o informativo apresentava textos de divulgação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri e do Projeto de Extensão. O material atentou ainda para a divulgação de eventos científicos que acontecem na Região do Cariri, aos quais, destacou prioritariamente, feiras de ciências e semanas de iniciação científicas.

Percebe-se, portanto, que o Jornal “Juventude e Ciência” foi desenvolvido como instrumento contextualizado. Brito *et al.*, (2017) evidenciou durante uma pesquisa sobre o desenvolvimento de trabalhos científicos na Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra que existem limitações no financiamento de projetos científicos desenvolvidos na Instituição. Nesse sentido, a divulgação de eventos científicos regionais, é um instrumento que indica possibilidades mais acessíveis para a

participação em espaços de divulgação e fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Figura 25- Jornal Juventude e Ciência



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Identificou-se que, para além dos textos de divulgação do PRODER, do Projeto de Extensão e dos eventos científicos regionais, informava ainda, sobre periódicos científicos da Região, entre eles, a revista “Ciência e Sustentabilidade”.

3.2.4 Slides contextualizados

Os slides contextualizados configuram-se como material técnico para esse estudo. O Projeto de Extensão utilizou-se desse recurso em encontros diversos, sendo elemento identificado como instrumento facilitador das ações e dos diálogos estabelecidos. O material em slides fez uso de imagens, referências e dados numéricos, além de instrumentos de interatividade.

Ressalta-se que os conteúdos produzidos em slides, foram prioritariamente fundamentados em aspectos regionais, sendo categorizado como ferramenta educativa contextualizada. Para Negreiros e Campine (2012) a educação contextualizada é fundamentada na valorização de aspectos que fazem parte do contexto de vida dos educandos.

3.3 Ações e Reflexões em Comunicação para a Sustentabilidade: uma prática de Extensão Universitária

Evidenciou-se que as ações do Projeto estiveram ancoradas em discursos fundamentados no princípio do desenvolvimento regional sustentável e do protagonismo juvenil, sendo que, a concepção da Extensão Universitária dialogou com as ideias de Freire (2011) ao mencionar que o processo de extensão deve ser fundamentado no compartilhamento de saberes e não no individualismo do pensar.

Ao contrário, educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem- por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais- em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando o seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais (FREIRE, 2011, p. 25).

As avaliações apontam que as atividades de extensão universitária contemplam o princípio de inserção social e do desenvolvimento regional. Essa conjuntura dialoga com as ideias de Chacon (2007) quando menciona a necessária participação social na articulação de propostas para o desenvolvimento sustentável.

Constatou-se que o objetivo de inserção social almejado pelo Projeto, embora de forma limitada, foi alcançado. Essa perspectiva se baseia nos processos desenvolvidos pelas atividades. Sendo assim, o Projeto de Extensão aponta instrumentos de reflexões para o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, no que se refere ao diálogo entre o Programa com a sociedade.

Durante o curso “comunicação, protagonismo juvenil e desenvolvimento regional: uma ideia sustentável para o processo”, realizado na Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, evidenciou-se que entre os jovens participantes, somente um jovem conhecia o Programa, e ressaltou que: “conheço o Programa porque minha mãe é discente do mestrado”. Os demais não sabiam da existência de um Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional Sustentável na Região do Cariri cearense.

Percebe-se, portanto, a necessidade do desempenho de estratégias que ampliem a visibilidade do Programa perante a sociedade. Nesse estudo, valoriza-se a extensão acadêmica como instrumento de promoção de novas interfaces relativas à interação entre o PRODER para com a Região do Cariri cearense. Sendo que, o objetivo do desenvolvimento regional sustentável pode ser potencializado a partir do fomento a reflexões fundamentadas em estudos locais. Nesse sentido, o Programa dispõe de um

acervo significativo de estudos científicos com ênfase na região do cariri, suscetíveis a reflexões e ações práticas em busca do desenvolvimento local.

Diante dessa conjuntura, ressaltam-se características específicas das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão. Identificou-se que a formulação de parcerias foi princípio primordial para o Grupo, constam-se como parceiros: voluntários e participantes das ações, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, Integrantes da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, além de organizadores de eventos científicos, nas quais foram realizadas atividades pontuais.

Constatou-se que as parcerias exerceram papel significativo para o desenvolvimento do Projeto, principalmente no que tange à promoção de espaços para a realização de atividades. Sendo assim, percebe-se a necessária interação entre projetos de extensão, grupos e instituições, no intuito de potencializar a abrangência de ações socioambientais. Entre as atividades realizadas, consta-se a participação do Projeto na promoção de um minicurso intitulado “Introdução às dimensões do rádio no processo de desenvolvimento educativo e social”.

Figura 26 - Minicurso “Introdução às dimensões do rádio no processo de desenvolvimento educativo e social”



Fonte: Arquivos do Projeto, 2016.

O minicurso foi realizado na cidade de Souza- PB e consta-se como uma ação de significativa importância para o Projeto. Identificou-se que a ação foi realizada através

do convite de uma ex-aluna do PRODER que conheceu a proposta do Projeto de Extensão durante a sua atuação no Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional do Semiárido- LEADERS-UFCA.

Constatou-se que a atividade teve como objetivo, o incentivo ao desenvolvimento estudantil e social por meio de princípios radiofônicos. O minicurso foi realizado como atividade que antecedeu a implantação de um programa de rádio protagonizado por jovens estudantes. Segundo o relatório da ação, o momento foi permeado por discussões que consideraram aspectos técnicos da comunicação, além de temas como: educação, ética, sustentabilidade, comunicação e religiosidade.

Identificou-se como umas das primeiras ações do Projeto de Extensão, uma palestra intitulada “Passos para a sustentabilidade”, o evento teve como público específico crianças, estudantes de uma escola privada da cidade do Crato. A promoção da ação surgiu como oportunidade, a partir da solicitação da coordenação da escola à coordenação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER/ UFCA, sendo o Projeto de Extensão, responsável por promover a ação. A palestra foi realizada na Universidade Federal do Cariri, Campus Juazeiro do Norte.

Figura 27 - Crianças que participaram da palestra “Passos para a sustentabilidade”



Fonte: Arquivos do Projeto, 2016.

Avalia-se que a realização da ação, mesmo não sendo com o público específico do Projeto, exerceu grande significado. Essa reflexão surge a partir da necessidade de

adaptação de conteúdos a um público infantil, o que demanda uma metodologia diferenciada das observadas rotineiramente nas produções científicas do modelo acadêmico. Ainda, consta-se como fator relevante, o diálogo a partir do desejo da escola em discutir a sustentabilidade. Evidenciou-se que, em outras ações, fizeram-se necessárias também adaptações nos conteúdos, de acordo com a variação de público.

A palestra foi ministrada no segundo semestre de 2016, utilizando recursos da educação contextualizada com aspectos da Região do Cariri cearense, além de considerar práticas de educação ambiental e educação para a sustentabilidade. O evento utilizou-se de recursos de imagens para a facilitação das discussões com as crianças. Após o momento da palestra, os estudantes foram convidados a conhecerem as dependências da Universidade Federal do Cariri, campus Juazeiro do Norte. Participaram do momento de forma direta 54 pessoas, nos quais consta: professores da escola, palestrante e jovem que apresentou a Universidade.

Identificaram-se como ações de relevância, iniciativas de divulgação da proposta por meio de reuniões, relatórios, busca de parcerias e participação em eventos científicos regionais. Entre os eventos que possibilitaram a divulgação do Projeto de Extensão, ressaltam-se: I Semana de Engenharia Ambiental do IFCE, Campus Juazeiro do Norte-CE, com o trabalho “Comunicação para a sustentabilidade: uma análise teórica e prática”; III Mostra UFCA, a partir do relato: “Reflexões práticas sobre o Desenvolvimento Regional Sustentável: um relato de extensão universitária” e II Encontro de Pós- Graduação da Universidade Regional do Cariri, com o trabalho “Práticas e saberes comunicativos para a educação formativa da juventude”, além da Jornada Científica do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável em 2016.

Essa perspectiva aponta a relação comunicativa estabelecida em ambientes de fomento à educação e produção científica como princípio de comunicação das ideias do Projeto. Para Ferreira e Silva (2017, p. 9) a pertinência dessa relação é fator também característico das Organizações da Sociedade Civil “ações comunicativas atreladas a práticas educativas perpassam os modelos atualmente vigentes, podendo fomentar a participação social e melhoria significativa no diálogo estabelecido entre as organizações e a população”.

Entre as ações realizadas em parceria com eventos, destacam-se dois modelos de workshops desenvolvidos com voluntários de uma Feira de Ciência e Tecnologia, realizada na Região do Cariri, no segundo semestre de 2017. Os workshops foram

efetivados em quatro momentos, com o intuito de garantir à participação do maior número de estudantes.

Constatou-se que, o público dos eventos, foi composto por jovens que manifestaram interesse voluntário em participar da II Mostra Científica do Cariri- II MOCICA. O I Workshop foi intitulado “Ciência e tecnologia no contexto do desenvolvimento regional sustentável do cariri cearense”. O encontro aconteceu no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia- IFCE, Campus Juazeiro do Norte. Para Silva, Ferreira e Queiroz a Mostra Científica do Cariri é um espaço de divulgação científica que contempla ações interdisciplinares fundamentadas em práticas educativas e de comunicação científica.

Identificou-se que os eventos foram planejados com o objetivo de fomentar práticas de iniciação científica, com ênfase no voluntariado e em características regionais. A primeira oficina foi ministrada por dois integrantes da organização geral da Mostra Científica, sendo um responsável por eventos internos e o outro pela articulação entre os voluntários, ambos, jovens voluntários com experiência em eventos científicos.

Essa perspectiva reforça uma importante dimensão para análises, diante das realidades vivenciadas pelos jovens brasileiros. O documento 85 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB, 2012) aponta que no contexto brasileiro a participação social da juventude é alvo de tensões, devido principalmente, a ideias generalizadas que reforçam características não valorativas, dessa fase do ciclo de vida.

Duas imagens de juventude predominam nos meios de comunicação e na opinião pública. De um lado, as propagandas e as novelas apresentam os jovens como modelo de beleza, de saúde e de alegria, despreocupados, e impõem padrões de vida e de consumo aos quais poucos jovens realmente têm acesso. Os jovens também são caracterizados pela força, ousadia, coragem, generosidade, espírito de aventura, gosto pelo risco. De outro, nos noticiários, estão os jovens envolvidos com problemas de violência ou comportamentos de risco, que são, na maioria das vezes, negros e oriundos dos setores populares (CNBB, 2012, p.29).

Nesse contexto, percepções estereotipadas e ou globalizadas sobre a juventude pode comprometer diretamente as relações sociopolíticas dos jovens no Brasil, principalmente por terem suas potencialidades negadas, diante das incoerências midiáticas e de avaliações pautadas na falta de compromisso com o planejamento e desenvolvimento de propostas de integração social para a juventude. Segundo a CNBB (2012, p. 29) “Essas duas ideias polares convergem para o mesmo senso comum que considera a juventude individualista, consumista e politicamente desinteressada”.

Em contraponto a essa percepção, constatou-se que participaram diretamente do I Workshop, 28 voluntários, nas categorias de organização de evento, mediação e participação. Os temas discutidos durante o encontro perpassou conteúdos como, atividades organizacionais da Mostra Científica (hospedagem, premiações, funções dos voluntários), além de compartilhamento de experiências e aspectos específicos sobre ciência e tecnologia no contexto do desenvolvimento sustentável da Região do Cariri. Entre os materiais utilizados, destacam-se: slides e produto audiovisual como recursos facilitadores dos debates. Constatou-se através da pesquisa que, os jovens voluntários potencializaram as dinâmicas da Mostra Científica por meio da participação efetiva nas diversas atividades que envolveram o evento.

Figura 28 - Workshop “Ciência e tecnologia no contexto do desenvolvimento regional sustentável do Cariri cearense”



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Identificou-se que o II Workshop para voluntários da II Mostra Científica do Cariri, foi intitulado “Produção científica e regionalismo”. O público foi composto prioritariamente por jovens estudantes que participaram do primeiro encontro. O workshop aconteceu no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Campus Juazeiro do Norte. O evento contou com quatro mediadores voluntários, dos quais, dois que mediarão o primeiro workshop e dois discentes da turma de 2017 do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri- PRODER/UFCA.

Figura 29 - II Workshop “Produção científica e regionalismo”



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Constatou-se que participaram diretamente dessa ação 27 voluntários, nas categorias de organização de evento, mediação e participação. Os assuntos discutidos no workshop fundamentaram-se nos temas: interdisciplinaridade, produção científica e regionalismo, além de conteúdos referentes à organização do evento.

Gráfico I



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

O gráfico acima indica a adesão dos voluntários nas atividades dos workshops, sendo que, no primeiro encontro participaram diretamente 28 voluntários, entre organizadores e participantes, no segundo encontro foram 27 os envolvidos. Para Silva, Ferreira e Queiroz (2017) no contexto da Mostra Científica os momentos formativos

para os voluntários, categorizaram-se como espaços de fomento à iniciação científica, fundamentados na comunicação científica e na interdisciplinaridade.

Avaliou-se como atividade de Inserção social desempenhada pelo Projeto, a oficina “Mídias Sociais na perspectiva da Juventude: vantagens e precauções” a oficina integrou a programação do evento “Acampamento por um mundo melhor, 2017” o evento foi promovido pela Sociedade de Apoio a Família Carente- SOAFAMC que atua na cidade do Crato. Entre os temas debatidos na oficina constam: aspectos da juventude e utilização de redes sociais para a promoção de ideias. Participaram diretamente da ação 36 jovens.

Ressalta-se o curso “Comunicação, Protagonismo juvenil e Desenvolvimento Regional” promovido pelo Projeto de Extensão em parceria com a Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra e o Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável- PRODER/ UFCA, como principal atividade para análises nesse estudo. O curso foi dividido em quatro módulos e realizou-se entre os dias 11 e 22 de dezembro de 2017.

Identificou-se que foram utilizados recursos produzidos especificamente para o Curso, como mecanismo de avaliação dos objetivos técnicos do Projeto, entre eles, os materiais descritos na sessão de produção técnica, o minilivro “Sustentabilidade e Cotidiano”, o jornal “Juventude e Ciência”, além de materiais como, slides interativos e contextualizados. Nesse sentido, observou-se que foram utilizados recursos de baixo custo, esse fator se deve à ausência de fomento financeiro ao Projeto e dificuldades no apoio técnico.

Percebeu-se a busca pelo fomento ao diálogo entre mediadores e participantes da iniciativa (Jovens Estudantes da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra). A participação voluntária dos estudantes, os quais manifestaram interesse em participar das ações e demonstraram entusiasmo para o desenvolvimento de pesquisas, justifica a escolha da Escola como ambiente prioritário para o desenvolvimento do Projeto.

Identificou-se que a parceria entre a Escola e o Projeto partiu do princípio da busca pela promoção do desenvolvimento regional e científico, além do fomento ao Protagonismo juvenil e benefícios coletivos, categorizado pela necessidade de inserção social do Programa e do Projeto e a demanda pelo o fomento à iniciação científica no ambiente estudantil.

Consta-se como apoio primordial para as ações, uma docente da EEMGAB que facilitou a parceria entre o Projeto e a Instituição. O curso foi dividido em quatro

módulos e participaram diretamente das ações três mediadores com formação nas áreas de Biologia, Geografia e Jornalismo e 14 estudantes do turno matutino. A dinâmica de áreas contempladas pelos mediadores indica que o curso foi desenvolvido utilizando-se do princípio da interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade serve como um principal complemento no conhecimento escolar transmitido como uma nova dinâmica na metodologia aplicada. Esse conceito fica mais claro quando se considera realmente de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos que pode ser de questionamento, de confirmação e de aplicação (BONATTO *et al.*, 2012).

Ressalta-se que o curso foi realizado durante atividades letivas, sendo que os participantes se dispuseram a integrar-se a ações extraclases. Constatou-se que, o primeiro módulo foi caracterizado pela explanação didática das metodologias a serem aplicadas, divulgação do PRODER-UFCA; além de esclarecimentos sobre a proposta. Nesse encontro, foi solicitada autorização aos pais e ou responsáveis, para a participação no curso, quando menores de idade.

Durante a divulgação do PRODER, percebeu-se que entre os jovens, somente um conhecia o Programa. Na ocasião foram discutidos temas referentes à juventude no contexto brasileiro e regional. Os diálogos estabelecidos apoiavam-se na compreensão da ideia do protagonismo juvenil e do fomento a interação entre os participantes. O módulo foi dividido em dois momentos, o primeiro fundamentado em diálogos e explanações contextualizadas e no segundo momento foi realizada uma oficina de reciclagem.

Ao longo do módulo, percebeu-se que os jovens participantes possuem significativo interesse em ações de protagonismo e participação social. No entanto, avaliou-se a necessidade do desempenho de trabalhos motivacionais sobre o tema. Durante as atividades, os jovens associaram práticas cotidianas e estudantis, como ações de protagonismo, os quais mencionaram que fazem ou fizeram parte de atividades de liderança em sala, grêmio estudantil e ações comunitárias. Constatou-se ainda que no decorrer do encontro, foram divulgados estudos realizados por discentes do PRODER fundamentados na EEMGAB, além do compartilhamento de experiências e uso do material técnico desenvolvido para o curso.

A oficina prática de reciclagem foi mediada por uma voluntária discente do PRODER e docente da EEMGAB, a mesma utilizou-se de um recurso técnico disponível no laboratório de biologia da escola, para a produção de papel reciclado.

Constatou-se que a oficina fomentou a interação entre os participantes e inserção prática em aspectos relativos aos temas debatidos no curso.

Figura 30 – Oficina de produção de papel reciclado



Foto: Arquivos do Projeto, 2017.

Na ocasião verificou-se a participação prática de uma representação dos jovens no processo de produção do papel reciclado. Constatou-se que para além do modelo comum de reciclagem de papel, foram discutidas e compartilhadas ideias que agregam outras características ao papel reciclado, que os diferencia da produção padrão. O compartilhamento de ideias esteve presente durante todo o processo do curso, com o intuito de fomentar ideias criativas e acessíveis.

A reciclagem é o processamento de materiais, quando estes são recicláveis. Os exemplos mais conhecidos são as latas de alumínio, os papéis, a matéria orgânica e os vidros. A reciclagem reduz impactos ambientais, consome menos matérias-primas extraídas da natureza e diminui o consumo de energia que seria destinado à confecção de um novo produto (MARTINS *et al.*, 2008, p. 37).

Torna-se importante avaliar que a participação dos jovens, na produção do papel reciclado indica um instrumento inicial para o incentivo à valorização da prática da reciclagem, que se apresenta como elemento importante para a promoção do desenvolvimento regional sustentável, principalmente quando observados os aspectos territoriais da Região do Cariri cearense.

Figura 31- Participação dos Jovens na oficina de reciclagem de papel



Foto: Arquivos do Projeto, 2017.

O segundo módulo foi fundamentado em reflexões pertinentes ao Desenvolvimento Regional Sustentável. Constatou-se que os jovens se reconhecem como pertencentes a uma região semiárida, mas indagados sobre a “imagem do semiárido na mídia” evidenciou-se incômodo, gerado por não perceberem as características da Região do Cariri cearense nas produções midiáticas sobre semiárido.

O módulo utilizou-se de recursos variados, entre eles, uma reportagem contextualizada sobre aspectos do Cariri cearense, além de materiais específicos do curso. Percebeu-se que os estudantes tiveram dificuldades em diferenciar crescimento de desenvolvimento, fator pertinente nas discussões sobre o desenvolvimento sustentável. No entanto, percebeu-se que alguns conceitos passaram a ser formulados e ou organizados a partir dos diálogos estabelecidos.

O encontro foi mediado de forma compartilhada, sendo a participação de um geógrafo voluntário do Projeto, fator de relevância para a compreensão de aspectos regionais, e de termos técnicos que envolvem características do território. O material didático utilizado ressaltou aspectos históricos, científicos e geográficos de forma contextualizada.

Figura 32- Segundo módulo do curso “Comunicação, protagonismo juvenil e desenvolvimento regional: uma ideia sustentável para o processo”.



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Em relação às potencialidades socioambientais regionais, os estudantes salientaram conhecer alguns aspectos que entendem como potencialidades do Cariri, no entanto, identificou-se que não percebiam a abrangência territorial da Região, no que se refere ao espaço geográfico. O módulo ainda ressaltou questões políticas e a importância da interdisciplinaridade. Uma jovem ressaltou que durante audiências públicas, que teve oportunidade de participar, em Juazeiro do Norte, percebeu que a política de desenvolvimento é pensada de forma unilateral. Em consenso, os estudantes salientaram perceber a importância da política para o desenvolvimento e a necessária participação da juventude.

Um ponto que se destaca quando se trata de desenvolvimento é o papel do Estado. Se, de uma maneira geral, o Estado ocupa uma posição fundamental na implementação de políticas que viabilizem o desenvolvimento sustentável, no Sertão semi-árido esse papel é ainda mais importante. Sendo o Estado ainda o grande provedor de recursos, é também o grande responsável pelo alcance ou não de uma melhor qualidade de vida para o sertanejo (CHACON, 2007, p. 129).

Durante os diálogos, foi percebido que os jovens salientaram a necessária participação social na política, e que as cidades que fazem parte do Cariri, exerçam mecanismos efetivos de diálogo, para que haja o desenvolvimento regional. “A política mencionada pelos jovens, não se trata de política partidária e sim de políticas sociais” (relato de um mediador voluntário da ação).

O módulo ainda tratou sobre ciência e tecnologia, no qual, em primeiro momento foi perceptível que os jovens associaram a tecnologia ao uso de recursos inacessíveis. No que tange à perspectiva científica foram promovidos diálogos contextualizados a características regionais e experiências juvenis.

Identificou-se que os diálogos e questionamentos motivaram a reflexões e associações. Ao fim do módulo, os jovens salientaram perceber modelos de tecnologias utilizadas na Região, como as cisternas. Identificou-se ainda que, começaram a associar aspectos regionais ao desenvolvimento de projetos científicos. Durante o módulo, também foram considerados aspectos hídricos da Região.

Figura 33- Utilização de cisternas na Região do Cariri



Fonte: Arquivos do Pesquisador, 2016.

Constatou-se que o terceiro módulo fomentou discussões sobre a sustentabilidade, ciência e tecnologia. Avalia-se que esse módulo contempla a associação entre temas centrais do curso, tendo em vista as demandas da Escola e os objetivos do Projeto. Identificou-se que os jovens no momento inicial fizeram associações a prática da ciência, como algo com pouca acessibilidade, fundamentados em estereótipos. O encontro utilizou-se de exemplos contextualizados e diálogos facilitadores dos temas.

Por meio dos diálogos identificou-se que os jovens passaram a perceber a ciência como prática mais acessível, desvinculando-se da imagem que apresentaram no

início do encontro. Durante o módulo o tema tecnologia esteve associado a exemplos contextualizados e ao Exame Nacional do Ensino Médio, ressaltando a interdisciplinaridade da avaliação e as conexões com aspectos tecnológicos. Essa perspectiva está associada diretamente a uma demanda dos estudantes e consequentemente da Escola.

Segundo o Ministério da Educação do Brasil (MEC, 2018) a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio teve início na segunda metade da década de noventa do século passado e trata-se de um exame que avalia estudantes, como critério para a concessão de bolsas de estudos e de ingresso em instituições públicas de nível superior.

No que se refere à produção científica, identificou-se que foram discutidos aspectos éticos e estruturais do trabalho científico por meio de compartilhamento de experiências contextualizadas. Os participantes salientaram que diversas ações científicas realizadas por jovens na Região do Cariri não são reconhecidas pela falta de apoio político, ausência de práticas nas iniciativas e dificuldades comunicativas. Percebeu-se que o conteúdo desenvolvido esteve relacionado a práticas de iniciação científicas e não especificamente à metodologia do trabalho científico e normas em sua amplitude.

Ao avaliar práticas de iniciação científicas no contexto da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra em Juazeiro do Norte Brito *et al.* (2017) aponta que a educação científica fomenta o protagonismo juvenil e a validação do pensamento interdisciplinar ainda no ensino básico. Para os autores, essa perspectiva reflete diretamente nos ambientes aos quais os jovens estão integrados.

No contexto da sustentabilidade, identificou-se que os estudantes tiveram dificuldades para formularem ideias sobre o termo. Ressaltam-se duas respostas pertinentes a reflexões. Um estudante associou o termo ao significado da palavra “sustentar”; “Sustentabilidade é arrumar um emprego para sustentar a família”, e um estudante ressaltou que não consegue conceituar porque “dizem o produto, mas não dizem o conceito” se referindo aos discursos propagados pela mídia sobre sustentabilidade.

Essa perspectiva indica que o conceito da sustentabilidade é fragmentado por discursos e práticas socioeconômicas que não facilitam a compreensão dos reais objetivos da sustentabilidade. Tal evidencia reforça reflexões de pesquisadores que apontam inadequações na utilização do termo como avaliam Ruscheinsky (2004) e Chacon (2007).

No que se refere a diálogos sobre sustentabilidade, identificou-se que foram estabelecidos por meio de reflexões contextualizadas, ressaltando-se conteúdos referentes a aspectos socioambientais. Percebe-se a interação dos participantes por meio da associação do termo sustentabilidade a iniciativas desenvolvidas por jovens, em trabalhos de iniciação científica.

Ao serem questionados se tiveram acesso a conteúdos didáticos sobre sustentabilidade em sala de aula, somente um estudante ressaltou que sim, sendo que, os jovens apontaram a necessária discussão sobre o tema, para o fomento a adesão pessoal por meio de espaços formativos.

Verificou-se ainda que os estudantes avaliaram que o fato de empresas apoiarem ações de sustentabilidade, não as tornam sustentáveis e que a Região do Cariri não é um território sustentável, devido a ineficiências políticas. O segundo momento foi composto por uma oficina criativa com o objetivo de proporcionar reflexões sobre a reutilização de materiais, sendo o “vidro” o principal material utilizado.

Figura 34- Oficina criativa com estudantes da EEMGAB



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Identificou-se que o quarto módulo foi dividido em dois momentos, sendo o primeiro, um estudo com caráter teórico e dialógico e no segundo momento, realizou-se a confraternização de encerramento do curso. Durante o módulo foi utilizado o jornal “Juventude e Ciência” e discutidos assuntos referentes à ciência, sustentabilidade, Desenvolvimento Regional Sustentável, além da divulgação do Programa de Pós-

Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável- PRODER/ UFCA e da Revista “Ciência e Sustentabilidade”.

Constatou-se que o módulo utilizou-se de revisão de conteúdos discutidos durante o curso e diálogos contextualizados a partir da experiência dos jovens com os temas. O módulo quatro apresentou características interdisciplinares, fomentada pela experiência dos mediadores. Destaca-se que a realização do curso, promoveu interação significativa entre o Projeto de Extensão e os estudantes. Avalia-se a dinâmica das ações desenvolvidas como fomento a reflexões sobre o desenvolvimento regional sustentável. Ainda durante o encontro, foram entregues os certificados de participação dos jovens no curso.

Figura 35- Entrega dos certificados aos estudantes participantes do curso de “Comunicação, protagonismo juvenil e desenvolvimento regional: uma ideia sustentável para o processo”.



Fonte: Arquivos do Projeto, 2017.

Destaca-se que, a iniciativa de extensão analisada possibilitou ações de diálogos e compartilhamentos de experiências que fomentaram o entendimento da prática da comunicação para a sustentabilidade, descrita nesse trabalho. Nesse contexto, percebeu-se a concretização de ações interdisciplinares e participação da juventude no processo de construção das dinâmicas do Projeto, reforçando a ideia da participação da juventude como característica promotora do desenvolvimento regional.

Nessa perspectiva, sobressai-se a importância da educação contextualizada como princípio integrador e aproximativo entre o ensino com as realidades e demandas sociais. Identificou-se que os temas discutidos, nesse estudo, são propícios a investigações comprometidas com a formação cidadã e democrática dos jovens da região do Cariri cearense e do fomento a ética na comunicação com ênfase na sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa sessão apresenta considerações sobre os temas que fundamentaram o estudo. Para tanto, dispõe de reflexões acerca dos processos metodológicos adotados em busca de atender os objetivos da pesquisa. Nesse contexto, destacam-se a comunicação para a sustentabilidade, o Desenvolvimento Regional Sustentável do Cariri Cearense e processos formativos para a juventude, como aspectos primordiais para as reflexões que seguem.

Ressalta-se que, estudos sobre a interdisciplinaridade entre os conceitos da comunicação e da sustentabilidade, tornam-se instrumentos pertinentes, ao fomento da produção de novas categorias de avaliações, em busca do incentivo ao desenvolvimento e a sustentabilidade. No entanto, salientasse que o modelo de comunicação identificado nesse estudo, retrata práticas integrativas, não somente entre os conceitos centrais, mas entre as ramificações que integram a comunicação e a sustentabilidade.

Perceber a interação entre a sustentabilidade e a comunicação, somente a partir da comunicação ambiental, ou de técnicas comunicativas, pode restringir as percepções avaliativas, diante da complexidade das dinâmicas socioeconômicas que envolvem os temas. A ideia da comunicação para a sustentabilidade é integrativa, sendo assim, desenvolve-se a partir do potencial existente nas ramificações da comunicação e da sustentabilidade.

Esse contexto aponta um novo mecanismo do fomento ao desenvolvimento sustentável a partir de um processo comprometido com o aprofundamento em questões diversas, entre elas, política, cultura, economia, saúde, moradia, território e população. Essa compreensão indica a necessária participação social no enfrentamento aos desafios presentes na contemporaneidade, os quais geram violência e exclusão.

Percebeu-se que, as dinâmicas da Extensão Universitária podem promover a prática de ações teóricas, em benefícios do desenvolvimento regional. No entanto, torna-se necessário o fomento a novos mecanismos de validação do compromisso social do ensino superior para com a sociedade, a partir do fortalecimento de ações integradas entre pesquisa, ensino e extensão.

Percebe-se que o acesso à informação e a democratização dos meios de comunicação, são princípios fundamentais para a prática de um modelo comunicativo comprometido com a sustentabilidade, principalmente devido, ao cenário atual de discursos fundamentados no “empoderamento” dos grupos detentores do capital financeiro nacional e dos veículos de comunicação de massa.

De acordo com as avaliações realizadas durante a pesquisa, foi constatado que o objetivo do fomento à inserção social do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, foi contemplado, à medida que as ações do Projeto foram sendo realizadas, no entanto, percebe-se que se trata de um cenário a ser desenvolvido, o que demanda novas adaptações na comunicação estabelecida entre o Programa e o público plural da Região do Cariri Cearense.

Constatou-se que os processos que envolvem a extensão universitária são instrumentos eficazes na inserção social de iniciativas acadêmicas. No que se refere ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, a inserção social trata-se de um fator fundamental, para o desempenho prático dos estudos desenvolvidos acerca do desenvolvimento regional sustentável, contemplando de forma holística demandas socioambientais da Região do Cariri cearense.

Evidenciou-se que o princípio da comunicação para a sustentabilidade analisada nesse estudo e promovida pelo Projeto de Extensão, foi eficaz para avaliações contextualizadas sobre características formativas da juventude local. Destaca-se que a parceria com a Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra tornou-se instrumento significativo para o desempenho das atividades, de forma que proporcionou amplitude aos debates, por meio do perfil dos estudantes que participaram das atividades do Projeto.

Constatou-se que a comunicação para a sustentabilidade pode ser fomentada por recursos técnicos comunicativos e pelo princípio da interdisciplinaridade. Como instrumento integrado ao processo, ressalta-se a educação por meio de práticas pedagógicas acessíveis e contextualizadas. Avalia-se que entre as disciplinas contempladas com as ações do Projeto ganham destaque a educação para a sustentabilidade, educação ambiental e educomunicação.

A ideia de avaliar as possíveis interferências do processo de comunicação para a sustentabilidade na perspectiva formativa da juventude fundamentou-se na compreensão que a formação humana e aquisição de conhecimentos acontecem ao longo da vida, no entanto, percebeu-se a comunicação para a sustentabilidade como instrumento que potencializou as experiências formativas dos jovens, principalmente no que tange ao protagonismo juvenil e o desenvolvimento regional.

Nesse contexto, constatou-se que a maioria dos jovens que participaram das ações apresentou interesse no envolvimento com questões socioambientais. Por meio desse entendimento, constatou-se que os jovens participantes das ações possuem alto

potencial para o protagonismo, sendo as ações realizadas, princípio de fomento ao envolvimento sociopolítico dos jovens em busca do desenvolvimento regional sustentável e de inclusão social.

A pesquisa possibilitou a compreensão de características da juventude local, o que reforça a ideia da legitimidade de estudos cada vez mais aproximados dos sujeitos investigados, nessa percepção, os dados apontam que o perfil dos jovens participantes da iniciativa, difere de estereótipos característicos de pronunciamentos sobre jovens na atualidade. Essa compreensão surgiu principalmente por meio das dinâmicas do curso “Comunicação, protagonismo juvenil e desenvolvimento regional: uma ideia sustentável para o processo”.

Os aspectos metodológicos utilizados durante o desenvolvimento do curso possibilitaram a percepção que, os jovens que fizeram parte da ação, possuem uma rede de conhecimentos que por vezes não se apresenta de forma organizada. No entanto, à medida que se encontra em espaços formativos com características dialógicas e que valorizem a juventude, em suas diferentes expressões, o jovem passa a exteriorizar o seu potencial político participativo.

Por fim, diante das verificações expressas nesse trabalho, considera-se o processo de comunicação para sustentabilidade, como instrumento integrativo de dinâmicas socioeducativas que se fundamenta na valorização de características sociais, ética e compartilhamento de experiências. Nesse contexto, a juventude local apresenta-se como potenciais promotores de ações para o desenvolvimento regional sustentável à medida que sejam promovidos espaços que considerem a participação dos jovens em suas diferentes expressões, potencialidades e limitações o que demanda o rompimento com práticas de preconceitos e exclusão social.

REFERÊNCIAS

- ANDREONI, Manuela; REIS, João Montenegro da S. Pereira; ELHAJJI, Mohammed. **Introdução à Comunicação Ambiental**. Intercom, XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação- Natal- 2008. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1638-6.pdf> . Acesso em: 20-12- 2016.
- BAÉZ, Juan; TUDELA, Pérez de. **El método cualitativo de investigación desde la perspectiva de marketing: el caso de las universidades públicas de Madrid**. Universidad Complutense de Madrid. Madrid: Facultad de ciencias económicas y empresariales: departamento de comercialización e investigación de Mercados, 2014.
- BONATTO, Andréia; BARROS, Caroline Ramos; GEMELI, Rafael Agnoletto; LOPES, Tatiana Bica; FRISON, Marli Dallagnol. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. Caxias do Sul: IX ANPEDSUL, 2012. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>. Acesso em: 13-02-2017.
- BORDENAVE, J. E.D. **O que é comunicação**. 20. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOUFLEUER, José Pedro. **Inserção Social como quesito de avaliação da Pós-graduação**. R. Educ.Publ. Cuiabá. V.18.n.37.p.371-382, maio/ago. 2009. Disponível em: <http://www.periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/488/0>. Acesso em: 18-12-2016.
- BRAUMANN, Pedro Jorge; SOUSA, Helena. **Economia e Políticas da Comunicação**. Livro de Actas, 4º SOPCOM. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/braumann-sousa-esconomia-politicas-comunicacao.pdf>. Acesso em: 10/02/2017.
- BRENER, Branca Sylvia. **O que é protagonismo juvenil?** Disponível em: <http://fundacaotelefonica.org.br/promenino/trabalho infantil/colunistas/o-que-e-protagonismo-juvenil/>. Acesso em: 11-02-2018.
- BRITO, Luiza Maria Valdevino; SILVA, Francisco Mário de Sousa; FILHO, Ademar Maia; MACÊDO, Maria Ayrilles; QUEIROZ, Zuleide Fernandes. **Educação e protagonismo juvenil: avaliação de práticas de pesquisa em uma escola pública do Cariri cearense**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA17_ID7197_12092017095303.pdf Acesso em: 26-12-2017.
- BUITONI, Dulcilia Schroeder. **Fotografia e jornalismo: a informação pela imagem**. Magaly Prado (org). São Paulo: Saraiva, 2011.
- CAMARGO, Ana Luiza do Brasil. **Desenvolvimento Sustentável: Dimensões e desafios**. 6º ed. Campinas, São Paulo, 2012.

CANCLINI, Néstor García. **Cidades e cidadãos imaginados pelos meios de comunicação**. Opinião Pública, Campinas. Vol. VIII, nº1, 2002. pp-40- 53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/op/v8n1/14873.pdf>. Acesso em: 10-01-2017.

CAPES. **Competências**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/80-conteudo-estatico/acesso-a-informacao/5418-competencias>. Acesso em: 11/02/2017.

CHACON, Suely salgueiro. **O sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007.

CLEMENT, Keith; MALIN, Hansen; KARIN, Bradley. **Sustainable regional development: learning From Nordic experience**. Stockholm: Nordregio, 2003.

CNBB. **Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais**, documentos da CNBB, n. 85. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil- CNBB. São Paulo: Paulinas, 2012.

CORREIA, João Carlos; GIL, Baptista Ferreira; SANTO, Paula do Espírito. **Conceitos de Comunicação Política**. Labcom, 2010. Disponível em: http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20110817-correia_conceitos_2010.pdf. Acesso em: 09-01-2017.

CREDE19. **CREDE 19 Juazeiro do Norte**. Disponível em: <http://www.crede19.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 20/02/2017.

CUNHA, Raquel Cantarelli Vieira da; MARTINO, Luiz Claudio. **Os conceitos de cultura e comunicação em Raymond Williams**. TCC (Mestrado) Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Escola destaca-se entre as melhores**. Disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/escola-destaca-se-entre-as-melhores-1.445445>. Acesso em: 18/03/2017.

DINIZ, José Pércles. **Comunicação e cultura: considerações e perspectivas para uma realidade em rede**. IV ENECULT, Facom, Salvador, Brasil, 2010. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/24341.pdf>. Acesso em: 02-03-2017.

DIOCESE DE CRATO. **Pastorais e Movimentos**. Disponível em: <http://diocesedecrato.org/pastoraismovimentos/>. Acesso em: 02/03/2017.

DUARTE, Rosália. **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. Educar, Curitiba, n.24,p.213-215, 2004. Editora UFPR.

Edital 07/2015 da Pró-Reitoria de extensão da Universidade Federal do Cariri. Arquivos do projeto, 2015.

EEMGAB. **Histórico da EEM Governador Adauto Bezerra**. Disponível em: <http://eemgab.blogspot.com.br/2009/11/historico-da-eem-governador-adauto.html>. Acesso em: 18/03/2017.

FERREIRA, Michel Monteiro; SILVA, Francisco Mário de Sousa. **Comunicação e educação:** experiências práticas a partir da atuação do ChildFund Brasil na Região do Cariri Cearense. IV Congresso Nacional de Educação- IV CONEDU. João Pessoa: Realize, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA5_ID7534_19092017014104.pdf. Acesso em: 19-01-2018.

FLORIANI, Dimas. **Marcos conceituais para o desenvolvimento da interdisciplinaridade.** In *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. A. Philippi Jr., C.E.M. Tucci, D.J. Hogan, R. Navegantes.- São Paulo: Signus Editora, 2000.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** -15. Ed. – São Paulo, Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

G1; Bem Estar. **Depressão Cresce no Mundo, segundo OMS; Brasil tem maior prevalência da América Latina.** Disponível em: <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/depressao-cresce-no-mundo-segundo-oms-brasil-tem-maior-prevalencia-da-america-latina.ghml>. Acesso em: 24/02/2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** coordenado pela Universidade Aberta do Brasil- UAB/UFRGS e pelo curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GERSTLÉ, Jacques. **La communication Politique.** Paris: Armand Colin, 2005.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil.** - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GILBERTO, Irene Jeanete Lemos. **A pesquisa qualitativa com a utilização de imagens.** International Studies on Law and Education. CEMOrOc- Feusp/IJI-Univ. do Porto.

IBGE. **Juazeiro do Norte.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/juazeiro-do-norte/panorama> Acesso em: 30-01-2017.

_____. **Vocabulário básico de recursos naturais e meio ambiente.** 2ª Edição, Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

ICSI. **Professional Programme:** ethics, governance and sustainability, mobile 2, paper 6. The Institute of Company Secretaries of India. New Dheli: Dheli Computer Service, 2017.

IFCE. Disponível em: <http://juazeirodonorte.ifce.edu.br/>. Acesso em: 20/02/2017.

IPECE. **Caracterização territorial:** Região Metropolitana do Cariri. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/139x.htm> Acesso em: 29-01-2018.

JÚNIOR, Fabio Barbosa Ribas. **Educação e Protagonismo Juvenil**. PRATTEIN. Disponível em: http://prattein.com.br/home/images/stories/230813/Juventude/Educao_Protagonismo.rtf.pdf. Acesso em: 06-02-2018.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental transformadora**. In. Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Philippe Pomier Layrargues (Coord). Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MACÊDO, Maria Ayrilles; SILVA, Francisco Mário de Sousa; FILHO, Ademar Maia; BRITO, Luiza Maria Valdevino; QUEIROZ, Zuleide Fernandes. **Interdisciplinaridade e Programas de Pós-Graduação no Brasil**. IV Congresso Nacional de Educação- IV CONEDU, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA_2_ID7214_17102017115035.pdf Acesso em: 25-12-2017.

MAKE, Natasha; WOODSONG, Cynthia; MacQUEEN, Kathleen M.; GUEST, Greg; NAMEY, Emily. **Qualitative Research Methods: a data collector's field guide**. North Carolina: FHI, USAID, 2005.

MAPS. **EEM Governador Adauto Bezerra**. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/EEM+Gov.+Adauto+Bezerra/@-7.222927,-39.3232957,1086m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0x7a17893136f1f5b:0xbbe1e170d6fb4d3!8m2!3d-7.222927!4d-39.321107>. Acesso em: 18/03/2017.

MARTINS, Carlos Damião Werner; VIANNA, Fernando Cesar; MARTINS, João Felipe Oliveira Werner; SERETTA, Mauro. **Reciclagem: tecnokits**. Fernando Cesar Vianna e Mauro Seretta (orgs). São Paulo: Technex- Tecnologia Educacional, 2008.

MATOS, Heloiza Gomes de. **Comunicação Política e Comunicação pública**. Organicom. Ano 3. Número 4, 2006.

MENDES, Jefferson Marcel Gross. **Dimensões da sustentabilidade**. Revista das Faculdades Santa Cruz, v.7, n, 2, julho/ dezembro, 2009.

MIGUEL, Luis Felipe. **Os meios de comunicação e a prática política**. Lua Nova, n.55-56. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n55-56/a07n5556.pdf> . Acesso em: 10-01-2017.

Ministério da Educação. **ENEM: apresentação**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=183. Acesso em: 13-02-2018.

NASCIMENTO, Diego Coelho do. **Região Metropolitana do Cariri-CE: um cenário de incertezas quando à gestão, planejamento e finalidades**. XI Encontro Nacional da ANPEGE, 2015. Disponível em: <http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/20/560.pdf>. Acesso em: 10-09-2017.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **Educação e desenvolvimento na contemporaneidade: dilema ou desafio?** In Ciência, ética e sustentabilidade: desafio ao novo século. Marcel Bursztyn (org). – 3º. Ed- São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

NEGREIROS, Jaqueline; CAMPANI, Adriana. **Educação contextualizada para a convivência com o Semiárido no sistema do município de Irauçuba-CE.** IV Fórum Internacional de Pedagogia- IV FIPED. Campina Grande: Realize, 2012. Disponível em:

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/7eb3c8be3d411e8ebfab08eba5f49632.pdf>. Acesso em : 10-01-2018.

ONUBR. **O trabalho voluntário e a ONU.** Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/vagas/voluntariado/>. Acesso em: 19-01-2018.

OTRE, Maria Alice Campagnoli; PERUZZO, Cicília M. Krohling . **Comunicação popular- alternativa desenvolvida por jovens indígenas das aldeias do Jaguapiru e Bororó em Dourados /MS. (dissertação).** Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2008.

PAULA, João Antônio de. **A extensão universitária: história, conceito e propostas.** Interfaces- Revista de Extensão, V.1, n.1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/revistainterfaces/index.php/IREXT/article/view/5/pdf>. Acesso em: 10-01-2018.

PELLANDA, Eduardo Campos. **Comunicação móvel no contexto brasileiro in Comunicação e mobilidade: aspectos socioculturais das tecnologias móveis de comunicação no brasil.** LEMOS, André; JOSGRILBERG, Fábio orgs. Salvador. EDUFBA, 2009.

PERLES, João Batista. **Comunicação, conceitos, fundamentos e história.** Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação. BOCC, 2007.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. **Conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária revisitados.** Palavra clave, vol. 11, nº 2, jul. 2009. Disponível em: <http://palavraclave.unisabana.edu.co/index.php/palavraclave/article/view/1503/1744>. Acesso em: 10-01-2017.

PRADANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani, Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico.** 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE. **A cidade: dados gerais.** Disponível em: <http://www.juazeiro.ce.gov.br/Cidade/Dados-gerais/>. Acesso em: 10/02/2017.

PROCÓPIO, Argemiro. **Segurança humana, educação e sustentabilidade.** In: Ciência, ética e sustentabilidade. Marcel Bursztyn (org.). 3.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

PRODER. **O programa**. Disponível em: <http://proder.ufca.edu.br/o-programa/>. Acesso em 05-07-2016.

RAMOS, M. C. **Comunicação, direitos sociais e políticas públicas**. In MARQUES DE MELO, J; SATHLER, I. Direitos à comunicação na sociedade da informação. São Bernardo do Campo, SP: Umesp, 2005.

RÊGO, Isabela Naira Barbosa; DOURADO, Jacqueline Lima. **Economia Política da Comunicação e uma Reflexão Teórica sobre a Mídia nas Sociedades Capitalistas**. Intercom- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste- Mossoró- RN, 2013. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nordeste2013/resumos/R37-0591-1.pdf>. Acesso em: 05-01-2017.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **No conflito das interpretações: o enredo da sustentabilidade**. In Sustentabilidade uma paixão em movimento. Org. Aloísio Ruscheinsky. Porto Alegre, Sulina, 2004.

SANTOS, Eugênio dos. **Comunicação e Cultura: Uma abordagem**. Universidade do Porto, Faculdade de Letras, 2004, p. 957-963.

SILVA, Ana Beatriz Pinheiro e; OJEDA, Carla Henríquez. **Enfoques sobre o estudo da juventude: uma visão sobre as perspectivas latino-americanas**. In. Juventude, participação e desenvolvimento social na América Latina e Caribe: Escola Regional Most Unesco Brasil. Valeria Viana Labrea; Pablo Vommaro (orgs). Brasília: Secretaria Nacional da Juventude; São Paulo: Conselho Latino-americano de Ciências Sociais, 2014.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**/Edna Lúcia da Silva, Eстера Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

SILVA, Flora Moritz da; MELO, Pedro Antônio de. **Universidade e compromisso social: a prática da Universidade Federal de Santa Catarina**. X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América del Sur. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/97090>. Acesso em: 10/02/2017.

SILVA, Francisco Mário de Sousa; BRITO, Luiza Maria Valdevino; BESERRA, Rosa Maria Machado; QUEIROZ, Zuleide Fernandes de. **Educação e desenvolvimento regional: experiência histórica de uma escola pública na Região Metropolitana do Cariri cearense**. IV Congresso Nacional de Educação- IV CONEDU, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA3_ID7817_14102017223352.pdf Acesso em: 27-12-2017.

SILVA, Francisco Mário de Sousa; CARVALHO, Edwin dos Santos. **Comunicação e Campanha da Fraternidade de 2015: um estudo sobre a interferência dos recursos comunicativos para a consolidação da temática na Diocese de Crato-CE**. TCC (Graduação) Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2016.

SILVA, Francisco Mário de Sousa; FERREIRA, Michel Monteiro; QUEIROZ, Zuleide Fernandes. **Comunicação científica e interdisciplinaridade**: reflexões práticas sobre a produção e divulgação da ciência e tecnologia a partir da Mostra Científica do Cariri em 2017. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA16_ID7817_11092017234914.pdf Acesso em: 02-01-2018.

SILVA, Francisco Mário de Sousa; MARTINS, Cícera Mônica Silva Sousa; ALENCAR, Waléria Maria Menezes de Moraes. **Comunicação organizacional**: uma análise sobre a importância da utilização de ferramentas de comunicação em iniciativas sociais a partir do Projeto Gestão Social nas Escolas (PGSE): In: Incubação em Economia Solidária: contextos, desafios e perspectivas. TAVARES, Augusto de Oliveira; SILVIA, Luciana Bessa; SILVA, Sílvia Roberta de Oliveira e PAIVA, Victória Régia Arrais de. (Orgs). - Juazeiro do Norte; Universidade Federal do Cariri, 2016.

SILVA, Francisco Mário de Sousa; NASCIMENTO, Diego Coelho do; OLIVEIRA, Francisca Bezerra de; CHACON, Suely Salgueiro; NASCIMENTO, Verônica Salgueiro do. **Metropolização do território semiárido**: o caso de Juazeiro do Norte. XXXI Congresso ALAS Uruguay, 2018. No prelo.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernando Peixoto. **Métodos de Pesquisas**. Disponível em: <http://meiradarocha.jor.br/news/tcc/files/2017/12/Gerhardt-e-Silveira.-M%C3%A9todos-de-Pesquisa-EAD-UFRGS.pdf>. Acesso em: 10-12-2016.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação o conceito, o profissional, a aplicação**: contribuições para a reforma do ensino médio. – São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: um campo de mediações**. Comunicação e Educação, São Paulo: Set/dez, 2000.

STRANGE, Tracey; BAYLEY, Anne. **Sustainable development**: linking economy, society, environment. France: OECD, 2008.

TRIPP, David. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. UFCA. **A UFCA**. Disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca>. Acesso em: 10/02/2017.

UFCA. **Editais e Formulários**. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proex/editais-e-formularios>. Acesso em: 02-01-2018.

UFCA. **LEADERS abre chamada para estudantes voluntários**. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/noticias/noticias-academicas/item/4781-leaders-abre-chamada-para-estudantes-voluntarios>. Acesso em: 05/01/2017.

UNESCO. **Education for Sustainability**: From Rio to Johannesburg lessons learnt from a decade of commitment. Paris: UNESCO, 2002.

VEIGA, José Eli da. **Meio Ambiente e Desenvolvimento**. São Paulo: SENAC, 2006.